

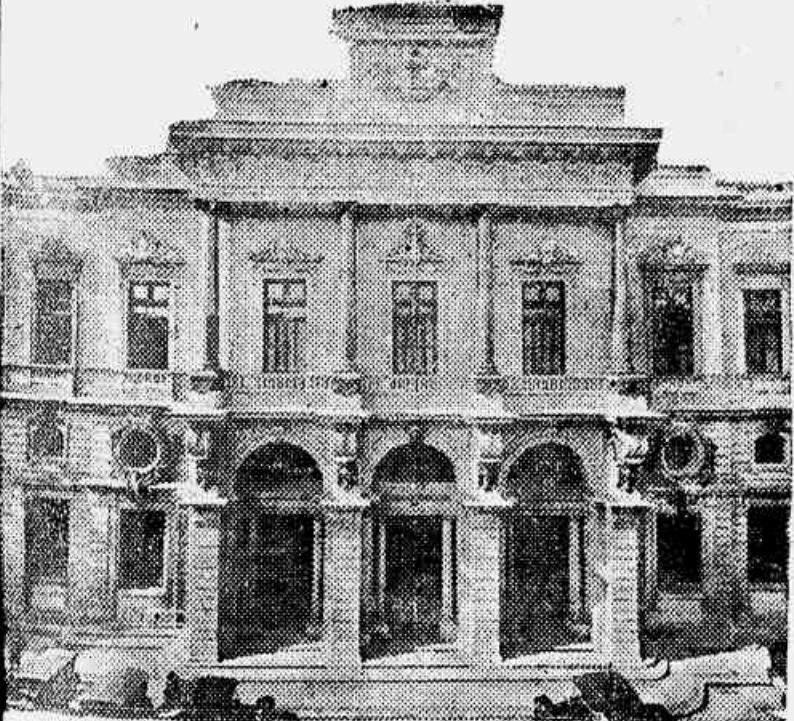
Não podem, já agora, dormir á vontade...

O senhor Oswaldo Aranha quer que todos estejam no ministério da Justiça precisamente ás 11 horas!

O sr. Oswaldo Aranha, chegou hontem, ao Ministério da Justiça, eram precisamente 11 e meia horas. Acompanhavam-no os srs. Arthur Obino, director do gabinete, José de Araujo Coutinho, Fabio Nelson de Senna, Amaral Pallet, Augusto Leivas Otero e Julio Haver, officiaes do gabinete, e dos primeiros tenentes Delmino Calazans e Carlos Menna Barreto, officiaes á sua disposiçao.

Immediatamente, s. ex. começou a visita ás dependencias daquelle secretaria de Estado. Achou tudo em ordem, nas secções da Justiça e Interior. Pa-lestrou, ligeiramente, com os srs. José B. Barbosa e Soares de Melo, ambos directores, indagando delles sobre o numero e ordenado dos funcionarios...

A posse do novo director-presidente do Banco do Brasil



O Banco do Brasil

Realizou-se, hontem, ás 11 horas, a posse de sr. Mario Brant no cargo de director-presidente do Banco do Brasil, para o qual foi nomeado por acto de ante-hontem, do presidente Getulio Vargas.

Trata-se de uma figura empinadamente conhecida nos meios bancarios do pais, tendo já desempenhado, com brilho incontestavel, as funções de director da carteira commercial doquelle estabelecimento de credito.

O sr. Monteiro de Andrade, director do Banco de Credito Real do Minas e que, por determinação da Junta Governativa Revolucionaria, se achava á frente do Banco do Brasil, ao passar o cargo ao dr. Mario Brant, proferiu rapido, mas expressivo discurso, no qual fez interessantes apreciações dos acontecimentos, decorrentes da Revolução, bem como da personalidade do politico mineiro a quem ia entregar a direcção do principal estabelecimento bancario nacional.

Respondendo, o novo director-presidente, disse:

"Senhores — Muito agradeço as palavras generosas do meu illustre antecessor. Devo, porém, dizer que acredito ter a escolha do chefe da Nação recaído em meu nome, para dirigir o Banco do Brasil, porque meu merecimento, que é nenhum, do que pela orientação a que obedeço em materia economica e financeira.



Sr. Mario Brant

de circulação, é manter estavel o valor do meio circulante em relação ao

O NOVO GOVERNO BRASILEIRO, RECONHECIDO POR PORTUGAL, ITALIA, BOLIVIA, CHILE E URUGUAY

ESTIVERAM, HONTEM, NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, OS REPRESENTANTES PLENIPOTENCIARIOS DAS REPUBLICAS PORTUGUEZA, BOLIVIANA, CHILENA, URUGUAYA E DO REINO ITALIANO. OS QUAES ENTREGARAM AO MINISTRO DOUTOR AFFRANCO DE MELO FRANCO AS COMMUNICAÇÕES DOS RESPECTIVOS GOVERNOS RECONHECENDO O NOVO GOVERNO BRASILEIRO.

O ministro Oswaldo Aranha formaram que os que faltavam tinham o costume de só assignar o ponto ás 12 horas, embora o expediente comece ás 11 horas e termine ás 16 horas.

Habitos do regime esboroados... Para corrigir isto, o sr. Oswaldo Aranha ordenou ao sr. Pereira Junior, que suspendesse todos aquelles funcionarios que, no momento, ainda não tivessem chegado ao Ministerio...

A providencia agradou geralmente, e deve servir de molde.

O SR. MARIO BRANT DECLARA QUE A CRISE QUE ESTOUROU HA UM MEZ, NÃO ESTA' TERMINADA, POIS, AGORA ENTRAMOS NA PHASE MAIS DIFFICIL, A DA RECONSTRUÇÃO ECONOMICA

valor do ouro o qual é ainda, apesar dos seus defeitos patenteados nestes ultimos dez annos, a unica base de um padrao monetario satisfactorio. Simultaneamente com esta função, o banco central deve ser um banco de remuneração, que deve ser, entretanto, minima, como para poder controlar de modo eficiente a circulação — para o que lhe é necessario estar em contacto com o meio economico, cercado a inflação logo que se pronunciam os seus surtos e alargando o credito nas occasões em que seja necessario, para facilitar a circulação da riqueza criada. Digo propositalmente, riqueza criada, porque attribuir aos bancos de circulação a função de fomentar a industria e o commercio, financiando empresas, convertendo em commanditario das mesmas, é uma insensatez que só encontra propugnadores no nosso pais.

Acrescentando-se a estas, as operações de thesauraria do governo, fica fechado o circulo dentro do qual deve agir o Banco do Brasil nas circunstancias actuaes do nosso pais.

Para esta missão espero contar com a cooperação dos bancos em geral e a colaboração da directoria e do pessoal deste estabelecimento, cuja competência e zelo já conheço e uma convivência recente.

A crise que explodiu ha um mez, e que demonstrou á face do mundo e de nós mesmos a vitalidade economica e civica do pais não está terminada. A victoria da Nação foi a primeira etapa. Agora entramos na phase mais difficil, a da reconstrução e estou certo de que, no sector que nos cabe — o sector economico — não faltará da parte de todos nós boa vontade e esforço sincero no desempenho da nossa tarefa.

Depois de empossado, o dr. Mario Brant convidou para secretario da presidencia do Banco do Brasil, o sr. Oscar Santa Maria, que exerce o cargo de chefe da secção de Contas Correntes e que, tambem, já occupou as funções de secretario nas administrações James Darcy, Antonio Montalvão e Leão Teixeira.

A prudencia é um apanagio dos velhos e os ministros do Supremo Tribunal Federal foram prudentes quando resolveram não tomar conhecimento do "habeas-corpus" para o sr. Washington Luis. O Supremo Tribunal Federal, neste momento não gosta de brincadeiras...

A BATALHA

ANNO II — NUMERO 255
Rio, 6 de Novembro de 1930
PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA"
SUCCURSAL EM NITERVOY
Rua da Conceição, 58 — 1.º andar

Os acontecimentos de hontem na Associação Commercial

RENUNCIARAM O PRESIDENTE CONDE PEREIRA CARNEIRO E A MAIORIA DOS DIRECTORES

Esteve reunida, hontem, em sessão, na Associação Commercial do Rio de Janeiro. Presidiu a sessão o dr. Rondonalvo Chagas, que, dando inicio aos trabalhos, disse o seguinte:

"Meus senhores. — Ha sobre a mesa um officio do sr. Conde Pereira Carneiro, renunciando o seu lugar de presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Além desse officio ha mais 17 de outros srs. dire-



Sr. Rondonalvo Chagas

tores, renunciando o seu mandato. Temos, portanto, 18 renuncias, ou seja a maioria da directoria recém-eleita. De conformidade com os estatutos em vigor, desde que, mais da metade da directoria tenha renunciado, cessam, tambem, os poderes dos outros directores. Nessas condições, farei ler os respectivos officios de renuncias dos diversos directores e da rel. em seguida, por terminados, os nossos trabalhos.

A seguir, o secretario geral, dr. Heitor Beltrão leu os mencionados officios de renuncias.

A RENUNCIA DO SR. CONDE PEREIRA CARNEIRO

Está conhecido nos seguintes termos: Officio do sr. Conde Pereira Carneiro, deixando a presidencia da Associação Commercial: — "Rio de Janeiro, 4 de novembro

O dr. Rondonalvo Chagas encerrou os trabalhos, falando da sua attitudo naquelle casa

de 1930. — Ilm.º sr. dr. Rondonalvo Chagas, vice-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Meu illustre amigo:

Acabo de ler, no "Diário da Noite" de hoje, uma local em que se afirma, que dois directores da Associação, srs. Antonio Tertuliano Pereira de Brito e Pedro Vivacqua, renunciaram seus mandatos, porque "a corporação, em vista da situação politica criada pelo movimento revolucionario victorioso, não se encontra sufficientemente prestigiada para corresponder á sua finalidade".

Sómente accedi em aceitar o honroso cargo de presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das A. C. do Brasil



Sr. Rondonalvo Chagas, que presidiu os trabalhos de hontem

depois de muita relutancia, por me ter sido assegurado que essa era a vontade unanime do commercio, o que foi reiterado posteriormente e publicamente.

Até hontem tive a honra de merecer a solidariedade plena e completa de todos os meus companheiros de directoria. Desapparecendo, porém, agora a unanimidade que me forçou a aceitar o delicado e espinhoso cargo, desapparecem, igualmente, os motivos que me elevaram á presidencia desta Casa.

Com a consciencia serena do dever cumprido e de ter feito o quanto era humanamente possivel em defesa dos interesses das classes conservadoras, tenho a honra de passar a v. ex., neste momento, o exercicio das funções a que ora renuncio.

Agradeço a v. ex. e aos meus prezados companheiros de directoria todas as desvanecedoras provas de attenção de que, gentilmente, me cumularam, reitero-lhe, meu caro amigo, os protestos de minha melhor estima e do meu elevado apreço. — Amigo ad. e crd.º brd.º — Ernesto Pereira Carneiro.

OS OUTROS PEDIDOS DE DEMISSÃO

Seguin-se a leitura dos demais pedidos de demissão dos srs. Antenor Mayrink Velga, Silva Araújo, Albino Bandeira Costa Pires, Eugenio Guillin, Hildebrando Gomes Barreto, Fortunato Bulcão, Octavio Lopes de Sá Campos, Raul Villar, Bento Dias Pereira, Antonio Ferra, Cornelio Jardim, Pedro Megalhães Corrêa, William Mazzocco, Serafim Vallandro, Antonio Luiz Ribeiro e Raul Leite, este declarando prova de solidariedade ao sr. Pereira Carneiro.

OS GESTOS QUE DETERMINAM A RENUNCIA DO PRESIDENTE

Os officios seguintes, dos srs. Pedro Vivacqua e Pereira de Brito são os



Conde Pereira Carneiro, presidente demissionario

que contém os gestos determinantes da attitudo do presidente:

"Exmos. srs. presidente e demais membros da Directoria da Associação Commercial. — A minha attitudo contraria ás deliberações politicas tomadas em varias reuniões, patenteadas em manifestações concretas de dissonancia pela forma que a Associação vinha se conduzindo foi sempre a prova cabal da minha reprovação a todos os actos praticados que não se relacionassem com o interesse de classe.

Verificando agora que em virtude da conducta da maioria da Associação, sempre vencedora embora manifestando-se em desacordo com o rendimento das classes conservadoras, insistentemente contrarias a politica na associação, não mais essa corporação poderá ter a eficiencia necessaria para cumprir a sua finalidade, resolvi renunciar o meu cargo de Director, agradecendo a todos que concorreram para a eleição do meu modesto nome.

Sinceramente desejo deixar bem patente a minha admiração pelo digno sr. Conde Pereira Carneiro, individualidade serena, judiciosa e caraz das multiples responsabilidades do seu cargo.

Tambem quero deixar consignado aqui, minha grande amizade pessoal a todos os Directores pedindo-lhes que não vejam no meu gesto, outra significação, senão a de bem servir a classe, dando-lhes plena liberdade de, nesta hora de conquistas de novos ideaes, poder escolher livremente aquelles que mais possam concorrer para a grandeza da nossa Patria.

Com os meus protestos de toda consideração e estima, subscrevo-me de v. ss., amigo e ador. — Pedro Vivacqua.

"Exmo. sr. presidente e demais membros da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro. — A intelligente e agradável convivência pessoal que mantenho com todos os elementos componentes desta directoria, cuja amizade muito preso, obrigou-me a não revelar o meu desejo immediato, que era a renuncia ao cargo de director, em que, generosamente fui distinguido, quando me pronunciei contrario ás deli-

O encouraçado S. Paulo

Está em viagem para o Rio

O ENCOURAÇADO "S. PAULO", DO COMANDO DO CAPITÃO DE MAR E GUERRA RADLER DE AQUINO DEIXO O U. HONTEM, ÁS 5 HORAS DA TARDE, O PORTO DA CAPITAL DA BAHIA, EM VIAGEM PARA O RIO. A ALLUDIDA UNIDADE DE GUERRA E ESPERADA EM NOSSO PORTO, NA MANHÃ DE 8 DO CORRENTE MEZ.

O governo provisório paulista, reunido, em conferencia

S. PAULO, 5 (A. B.). — O coronel João Alberto, chefe militar do actual governo provisório paulista, chegou hoje pela manhã do Rio, convidou os srs. Plinio Barreto, José Carlos de Macedo Soares, Henrique de Souza Queiroz, Francisco de Montevade, Cardoso de Mello Netto e Vicente Reo, para uma conferencia que se realizou no Palacio do Governo, ás 14 horas.

Nada transpirou até agora da reunião, onde, entretanto, se tratou da questão da vaga aberta pela nomeação do sr. José Maria Whitaker para a Pasta da Fazenda.

O SR. ERASMO E O SUBSTITUTO DO SR. WITAKER NA SECRETARIA DA FAZENDA DE S. PAULO

S. PAULO, 5 (A. B.). — Para substituir o sr. Whitaker na secretaria da Fazenda do Estado, foi designado o sr. Erasmo de Assumpção, um dos directores do Banco Commercial.

O novo secretario da Fazenda tomou posse do seu cargo na tarde de hoje.

Foi presidente da Junta constituida pelos secretarios do governo de S. Paulo, foi escolhido o sr. Plinio Barreto, secretario de Justiça.

O sr. Pires Rebello e a direcção do Lloyd Brasileiro



O sr. Pires Rebello

CORRIDA HONTEM, COM INSISTENCIA, NO MINISTERIO DA VIAÇÃO, QUE O SR. PIRES REBELLO, EX-REPRESENTANTE DO FIAT NO SENADO FEDERAL, TINHA O SEU NOME INDICADO PARA A DIRECÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO.

O SR. PIRES REBELLO É UM SOLDADO DA PRIMEIRA HORA NA CAMPANHA LIBERAL E O MUITO CONCORREU COM A SUA PALAVRA VEEMENTE, PARA A VICTORIA DO MOVIMENTO DE REIVINDICAÇÃO DEMOCRATICA, MAIS DO QUE ISTO: É UM ENGENHEIRO DE IRRECUSAVEL COMPETENCIA, HOMEM HONESTO, DE ACCAO, CAPAZ DE DAR FEUCUNDO DESEMPENHO A MISSÃO QUE, SEGUNDO SE AFFIRMA, LHE VALE CONFIADA.

berações politicas tomadas em varias reuniões. Essa attitudo por mim patenteadas que cria a impressão de discordancia do meu criterio sobre os (Continua na 6.ª pagina.)

Um detalhe picaresco da luta em Juiz de Fora

A "BRAVURA" DO GENERAL AZEVEDO COSTA REVELOU-SE NUMA CORRIDA DE AUTO-MOVEL...

Na entrevista que o coronel Aristarcho Pessoa concedeu á imprensa, ha muitos pontos de interesse e de sensação. Nenhum, porém, mais pittoresco que o ponto em que o chefe das tropas mineiras nos fala da "bravura" do general Azevedo Costa.

O commandante da região militar, com sede em Juiz de Fora, no dia 24 de outubro, dia da deposição do sr. Washington Luis, havia recebido comunicação da Junta dos generaes, dando-lhe todas as informações sobre o pronunciamento militar, que occasionara a queda do governo federal. Nesse dia ainda se combatia em Juiz de Fora, e as forças sob o commando do coronel Aristarcho Pessoa aprestavam-se para iniciar o golpe decisivo sobre aquelle reduto.

— Legalista, cuja situação já em desfavoravel, quando foram iniciadas as negociações para a suspensão das hostilidades. Durante as negociações, o general Azevedo Costa fez questão de declarar que não adheria á Aliança, mas que, suspendendo a luta, se submettia á Junta do Rio de Janeiro.

O coronel Aristarcho, que mandara consultar, antes de resolver o assumpto, o seu Estado-Maior, localizado em Barbacena, recebera ordens de iniciar a luta, porque, como elle proprio confessava na sua entrevista, nada de positivo se sabia sobre as intenções da Junta dos Generaes.

E accentua, neste trecho, o que se passou — "E já me preparava para reiniciar a offensiva, quando um officio me veio dizer que o commandante da região tinha fugido, abandonando os seus companheiros."

A "valentia" do general Azevedo Costa pode-se apreciar, estabelecendo-se o confronto entre a sua attitudo em face da cessação das hostilidades, e a sua attitudo posterior, deante da expectativa do proseguimento da luta.

Cessadas as hostilidades, o general mandou dizer, com arrogancia, que não adheria á Aliança, mas se submettia á Junta do Rio de Janeiro.

Ora, como o Estado Maior de Minas resolvera continuar a offensiva sobre o sector de Juiz de Fora, o que competia ao general? Parece-nos que elle devia permanecer no seu posto, succedesse o que succedesse.

Entretanto, o general, para não adherir á Aliança e se submeter, exclusivamente, á Junta do Rio, metteu-se num automovel, e... zozoline para que te quero!

Da luta em Juiz de Fora esse é, sem favor, um detalhe picaresco, que bem demonstra o entusiasmo de que se achavam possuidos os responsaveis pelas tropas governistas.



General Azevedo Costa

A Associação Commercial, um centro de subversão ao poder, está em crise. O presidente da Republica não quiz receber a sua commissão, no que fez muito bem, e hontem a Associação das classes que respeitavam as instituições, ficou sem directoria... Caiu o gabinete conservador

Quem fez a Revolução?

O Brasil estava habituado a assistir periodicamente a revoltas militares que victoriosas ou vencidas, nunca encontraram grande repercussão na vida do país.

Cube ao sr. Washington Luis a gloria de haver preparado, com uma paciencia benedictina, a primeira revolução brasileira que vag constituir, talvez, um marco indeleavel na sua evolução politica e economica. Se, portanto, o país vier a lucrar com esse movimento regenerador, é ao ex-presidente que ficará a dever as vantagens que delle decorrem.

O primeiro passo para essa revolução, que deveria deflagrar quatro annos depois, foi dado pelo presidente deposto, no seu famoso discurso, no Club dos Diarios, que atriou o cambio, da casa de 8 d., da qual se avizinhava, para a de 5 d. Dahi em diante, outra coisa não fez mais s. ex. senão trabalhar com uma constancia admiravel para o adimento da revolução.

Sabendo, como estudioso que é da historia, que as revoluções só medram em paizes economicamente debilitados e financeiramente desorganizados, começou elle por arruinar a Nação antes de sobre ella accender o estúpido da candidatura Prestes.

Reduzindo, de um dia para outro, o valor aquisitivo da moeda nacional em 25 %, o homem que tinha horror ás oscillações cambiais tornou, para todos os brasileiros que já lutavam com difficuldades, a vida uma quarta parte mais cara. Diminuida, assim, a capacidade aquisitiva do consumidor, a produção entrou em crise de super-produção ou, melhor, de sub-consumo.

Assim, quando foi agitado o problema da successão, já a situação era afflictiva para todos: o commercio, falido; as fabricas, fechadas; a lavoura, asphyxiada pela retenção de seus productos; a população, enfim, quasi desesperada. Mais tarde, o desmoronamento da valorização do café veio completar a scena onde devia se desenvolver o drama da revolução.

Pois foi sobre esse póvil de pólvora adrede preparado que o sr. Washington Luis entendeu de accender a bomba da candidatura Prestes e a riscar os phosphoros das suas arbitrariedades.

O resultado não podia ser outro... A revolução veio e veio trazida pelas mãos do sr. Washington Luis, a despeito dos esforços, em contrario, dos srs. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, Getúlio Vargas, Antonio Carlos e outros chefes liberais que tudo envidaram para evitá-la. Se, portanto, alguma vantagem retirar o Brasil desse movimento revolucionario, devemos agradecer-a só e exclusivamente ao sr. Washington Luis.

O dia de hontem no Palacio do Catete

O TELEGRAMMA DO BANQUEIRO ROTHSCHILD

O sr. dr. Getúlio Vargas, chefe do governo Provisorio da Republica, recebeu o seguinte telegramma: LONDRES. — Congratulamo-nos effusivamente com vossa excellencia ao assumir a presidencia da Republica. Tendo a mais agradável recordação de nossas relações com vossa excellencia durante sua permanencia como ministro da Fazenda e mais tarde como presidente do Rio Grande do Sul, affirmamos a renovação dessa amizade agora que vossa excellencia assume o mais alto cargo do Brasil. Desejamos a vossa excellencia todo successo ao guiar os destinos de seu grande país, para a utilidade e prosperidade de seu povo — Rothschild.

A REFORMA DO BANCO DO BRASIL

O sr. dr. Getúlio Vargas, chefe do governo Provisorio, com a proveniência que tomou de diminuir o numero de directores do Banco do Brasil e reduzir equitativamente os vencimentos e percentagens dos directores em exercicio, conseguiu uma economia que atinge a vultosa somma de 4.500.000 annuaes.

VISITAS AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estiveram, hontem, no palacio do Catete, os srs. drs. Carlos Guinle, José Carlos de Figueiredo, Nelson Pinto e Luiz de Moraes Junior, presidente e directores do Automovel Club do Brasil, em visita de cumprimento ao sr. dr. Getúlio Vargas, chefe do governo Provisorio da Republica.

A VISITA DA ACADEMIA DE MEDICINA

No palacio do Catete estiveram hontem, os srs. professores drs. Miguel Couto, Octavio Pinto e Olympio da Fonseca, que em nome da Academia Nacional de Medicina, foram levar os seus cumprimentos ao sr. dr. Getúlio Vargas, chefe do governo Provisorio da Republica.

OS BATALHOES REVOLUCIONARIOS INCORPORADOS AO EXERCITO

O chefe do governo Provisorio da Republica, attendendo á situação actual em que se encontram varias unidades patrioticas e estudavaes de correntes do movimento revolucionario que empolgou o país e aos serviços que prestam á causa do Brasil resolveu mandar consideravelmente, incorporadas ao exercito activo tães forças para os effectos de fardamento e demais vantagens a partir de 3 de outubro findo.

O NOVO COMMANDANTE DA POLICIA MILITAR

Foi nomeado o general Pantaleão Telles Ferreira para o cargo de comandante da Policia Militar do Rio de Janeiro.

seus cumprimentos ao chefe do governo Provisorio da Republica, os srs. almirante Protogenes Guimarães, marechal Dantas Barreto, general Marcos Evangelista da Costa Villela Junior, á disposição da columna Nordeste; capitão Léo Costa, comandante do 8º regimento de cavallaria independente, em nome do mesmo regimento; capitão de Fragata dr. Carlos Lindgren, sr. Carlos G. Silva.

OFFICIAES DE GABINETE NO MEADOS

Foram hontem nomeados officiaes de gabinete do chefe do governo Provisorio da Republica, os srs. drs. Luiz Simões Lopes e Walter Lima Sarmento.

AS CONFERENCIAS

No palacio do Catete foram hontem recebidos pelo sr. dr. Getúlio Vargas, chefe do governo Provisorio, com quem conferenciaram, os srs. ministros dr. Oswaldo Aranha, da Justiça e Negocios Interiores; dr. Paulo Moraes e Barros, da Agricultura, Industria e Commercio e Interior; dr. João de Oliveira, da Marinha; general Leite de Castro, da Guerra; e dr. Afrânio Mello Franco, das Relações Exteriores.

O SR. PIRES E ALBUQUERQUE, NO CATETE

Foi hontem recebido em audiencia no palacio do Catete pelo chefe do governo Provisorio, o sr. dr. Pires de Albuquerque, ministro Procurador da Republica.

A proposito de referencias que "A BATALHA" fez ao sr. Arthur Bernardes

Do sr. José Valle, de Juiz de Fora, recebemos o seguinte telegramma: — "Felicito esse jornal pelas bellas e justas referencias feitas ao grande estadista brasileiro, dr. Arthur Bernardes".

Por que o sr. Mario Mariani foi expulso do Brasil

O sr. Mario Mariani não se demorará muito tempo no Brasil. Disse, nos que, tempo de alguns dias, regressará ao Uruguay, onde mantém a sua actividade litteraria e jornalística.

O NOTAVEL ESCRITOR, JA AGORA, MANTEM A SUA ACTIVIDADE NO URUGUAY

S. PAULO, 5 (A. B.) — O sr. Mario Mariani explica através do "Diario de S. Paulo" os motivos que, na sua opinião, o teriam determinado a sua expulsão do Brasil pelo governo que acaba de ser deposto.

O sr. Mario Mariani não se demorará muito tempo no Brasil. Disse, nos que, tempo de alguns dias, regressará ao Uruguay, onde mantém a sua actividade litteraria e jornalística.

A POLICIA MILITAR, SOB NOVO COMMANDO

A apresentação, hontem, do general Pantaleão Telles, á officialidade da briosa corporação

No Quartel General da Policia Militar do Distrito Federal, realizou-se, hontem, á tarde, o acto de apresentação do novo comandante geral Pantaleão Telles á officialidade da corporação.

Compareceram á cerimonia, que se revestia da maxima simplicidade, muitas pessoas gradas, entre as quaes o dr. Baptista Luzzardo, chefe de Policia, acompanhado de seu ajudante de ordem.

No salão de honra, formados os officiaes de todas as unidades, o general Pantaleão Telles dirigiu-lhes a palavra, declarando que se limitava a fazer justiça, na execução fiel dos regulamentos. Não levava programma, mas fazia questão de prevenir aos officiaes presentes que tinha o maior empenho acima de tudo, de conservar a affeição pessoal de cada um de seus commandados, com o apoio dos quaes contava o novo governo levar a effecto a obra de reconstrução do Brasil.

Terminou o general Pantaleão Telles, depois de assegurar que todos os elementos bons seriam aproveitados e os máos expurgados, com as seguintes palavras — Seria esse, em synthese, o meu programma.

Em seguida, toda a officialidade foi apresentada ao novo comandante da Policia Militar, trocando-se expressões de significativa cordialidade.

Durante a cerimonia tocou na varanda do edificio a banda do 3º batalhão.

PROPOSTA DE OFFICIAES DO EXERCITO QUE DEVERÃO SERVIR NA POLICIA MILITAR

O general Pantaleão Telles hontem, á tarde, enviou ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, a seguinte proposta de officiaes do Exercito que deverão servir na Policia Militar:

— "Quartel, 5 de novembro de 1930. Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça e Negocios Interiores. Tenho a honra de propor, a v. ex. passem á disposição desse Ministério para exercerem, nesta Policia Militar, os cargos adiante mencionados, os seguintes officiaes do Exercito:

1º tenente-coronel Augusto Telles Ferreira, director da Intendencia Geral; major Graciliano Negreiros, director do Serviço de Engenharia; major Faustino dos Santos e Silva, director do Serviço de Electricidade e Iluminação; 1º tenente Eudécio Bruno Ferrel, director da Instrução de Cavallaria; capitão Alfredo Soares dos Santos, director da Instrução de Infantaria; 1º tenente Adauto Castello Branco Vieira e Almir Autran Francisco Sá, ajudantes de ordens; 1º tenente Armando de Moraes Ancora, instructor da arma de cavallaria; 1º tenente Floriano Faria, João Ururahy de Magalhães e Aurelio da Silva Py, instructores da arma de infantaria.

Outrosim, proponho a v. ex. para passarem os capitães Rodolpho de Barros Eitencourt e Luiz Baptista, e 1º tenente contador Gabriel Mendonça Barreto, á disposição deste commando Saude e fraternidade."

A NOSSA JUSTIÇA E OS NABABOS DA SITUAÇÃO EXTINCTA

A renda fabulosa dos tabelliães e a acção do sr. Carlos Costa, na Propriedade Industrial

A nova mentalidade que ora nos dirige está ao par das nossas necessidades. A nossa justiça é um mytho, custando-nos os olhos da cara. O numero de cartorios criados pelos governos passados vai além da imaginação humana. Um exemplo frito: de dos nossos legisladores é o que se passa sobre o registro de firmas. Antigamente, que existiam poucos cartorios de tabelliães, pagava-se a quantia de 500 réis por reconhecimento de firma. Num bello dia, o sr. Irineu Machado assumiu á tribuna, dizendo: "E' um privilegio a classe dos Tabelliães, elles ganham muito". Todo mundo pensava que o grande legislador (sic) a usar de uma medida favorecedora ao publico. Puro engano. O sr. Irineu Machado terminou o seu discurso, dizendo: "os tabelliães ganham muito, portanto dividimos os lucros". Em seguida apresentava a criação de uma leva de cartorios, mandando augmentar o reconhecimento de firmas para 15000. A nossa imprensa dessa época nada disse do prejuizo do povo, só fez phrase do "dividamos os lucros".

Hoje em dia, o publico passou a pagar a quantia de 15000 réis...

Qualquer papel que temos em qualq. negocio, somos obrigados a pagar numerosa custas para uma magna proteçáo dos sobos caldos.

E' uma indecência o que se paga para registrar uma carta de fiança. O dinheiro que se paga nos tães Registros de Titulos e Documentos é para o bolso dos filhos desta Republica. Aqui no Brasil se criavam os



General Pantaleão Telles, o novo commandante da Policia Militar

logares para os homens, haja vista a criação do cargo de representante do Ministério Publico junto á Propriedade Industrial. Esse lugar foi criado para o sr. dr. Carlos Costa, celebre Procurador Criminal de 1924, que condemnou todos os revolucionarios daquela época. Parece incrível, pois em uma semana, correndo pelas duas casas legislativas, ainda estava em andamento naquellas casas do legislativo, já andava o sr. Carlos Costa nas dependencias do Ministério, tomando informações do seu cargo. O publico ignora a vergonha da criação de tães cargos. O sr. Carlos Costa recebe os vencimentos fixos de 4.800\$000 e mais 15\$000 por patentes, e recursos a quantia de 10\$000. Além dos vencimentos fixos acima, percebe o sr. Carlos Costa a quantia nua inferior de 10.000\$000, perfazendo a quantia de 14.800\$000 mensaes. O interessante é que o sr. Carlos Costa foi nomeado no dia immediatamente ao decreto da criação do cargo. Os parceiros do sr. Carlos Costa são innocuos, feitos por formula. O mesmo intervem em todos os processos arbitrariamente, occasonando uma verdadeira balbúrdia nas patentes e marcas. O gabinete em que se encontra os seus despachos, é de um verdadeiro nababo, tendo custado a quantia de 16.000\$000 ao Ministério da Agricultura a sua instalação.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

O sr. Carlos Costa ainda mantém uma moça e tres homens, os quaes percebiam pela folha da policia, e figuravam como secretarios.

Café Filho jogado pelo órgão official do Rio Grande do Norte

"Elle veio para a nossa admiração como um justo para a verdade de sua crença"

NATAL — Outubro — "A Republica", órgão official do Estado, publicou sobre o sr. Café Filho, o seguinte editorial:

"Heróico da mais alta significação, pela serenidade de suas atitudes, torturado no seu ideal de liberdade, tolhido que fora na sua acção inconfundível de batalhador audaz, pelos direitos do povo soffredor, que esmoreciam diante dos assaltos perversos á sua independencia, premeditados pela criminoso intolerancia das apostatas do credo passado, João Café Filho retoma, agora, o seu lugar de relevo nos destinos do Estado, e, num impulso de altivez, se enguiarilha dos merecidos louros que lhe cabem como epilogo da historia dolorosa de seus dias de lutas porfiadas.

A sua odysseia tapizada de provações, de injustiças e tormentos, é, nesta hora vermelha de civismo, onde, todas as forças se reúnem para a victoria final, o registro que o identifica na vida activa do Estado, como um totalizador de energias, como apostolo de um credo, cujos preceitos nasceram-lhe da alma de justo, para o instinto de batalhador.

O povo que o aclamava é o mesmo que, hoje no delirio das praças, escuta a sua palavra quente de civismo, no fragor das lutas pela resurreição do Brasil, pregando a liberdade.

Ninguém o fez recuar. Um heroe não se amedronta.

O homem vale pelo muito que produz, pelas conquistas que realiza.

As attitudes definidas, os gestos de sobranceira, aquilatum e valor do bravo e a bravura indomável do heroe.

Dentro do seu direito, nem as metralhas, nem os canhões, o faziam recuar.

A fundação da "Casa do Soldado"

TODOS OS CIRCULOS ACOLHEM COM ENTUSIASMO ESSA INICIATIVA, PARTIDA DA ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DE MOÇOS

A Associação Christá de Moços com uma iniciativa digna de todo o apoio, resolveu fundar a "Casa do Soldado".

Na "Casa do Soldado" sãt os fundos da Escola de Bellas Artes, os grupos revolucionarios serão crihnhos, reunidos todos os garantias indistinctas de bem-estar. A Associação Christá de Moços, o nosso commercio, o nosso povo por um dever imperioso de patriotismo, certamente contribuirá para a "Casa do Soldado", ou melhor para que maior seja o conforto aqui, dos heróicos revolucionarios.

UM APPELO AO COMMERCIO

O exito da "Casa do Soldado", destinada aos revolucionarios depende em grande parte, da cooperação do commercio. No momento em que se reestabelecem todos os garantias indistinctas, em que novos horizontes se descorrem para as nossas industrias, certamente o nosso commercio contribuirá indifferentemente para a obra do Ministério da Guerra, não só em prestígio como com sua sympathia mas também amparar e facilitar a organização da "Casa do Soldado" hontem inaugurada.

Aproveitando-se desta oportunidade, a directoria da ACM participa a v. ex. que a inauguração e funcionamento desta abrigo protector de nossos gloriosos soldados já logrou a fmeza de disposições de referidos distribuidos na "Casa do Soldado", cerca de 200 lanchas, 20 duzias de refreos diversos 500 maços de cigarros, cento e tantos sellos e respectivo material para correspondencia, etc.

A pratica, pois, evidenciou a necessidade inadiável da alludida iniciativa, pelo que a directoria da ACM deseja agora impeller a para que, de algum modo, possam também tirar proveito os officiaes de varias corporações e contingentes militares alojados actualmente nesta cidade. Assim pois a directoria da ACM deseja por á disposições de v. ex. que a directoria da ACM solicitemos de v. ex. a fmeza de tornarem conhecidas oficialmente as varias corporações de referidos officiaes, afim de que em caracter official, sejam das mesmas integrados.

A directoria mais uma vez reitera a v. ex. os protestos de sua elevada estima e distincta consideração, subscrivendo-se, (a) Ephraim Rizzo, secretario geral."

ENTUSIASMATICAS ADHESÕES DO NOSSO COMMERCIO

Correspondendo plenamente a expectativa optimista da Associação Christá de Moços, o nosso commercio, com admiravel entusiasmo, tomou da v. ex. o seu apoio á "Casa do Soldado". Com gestos admiráveis de solidariedade humana o nosso commercio tem contribuido com effluencia para que a "Casa do Soldado" obtenha o maior exito possível.

Alé o presente, a Associação Christá de Moços já recebeu as seguintes adhesões: Cia. Souza Cruz, 10.000 maços de cigarros. Paulo J. Christoph uma Electrola e discos escolhidos. Paparella Villas Boas, 20 caixas de papel para correspondencia.

10 blocos, 1.500 envelopes e 12 tinteiros. Cia. Bruma, 20 duzias de refreos diversos diariamente. M. Gerin & Cia, 10 litros de xaropes varios. Cia. Paulista (papelaria) 15.000 blocos, 1.000 folhas de papel para correspondencia, 1.000 envelopes, 10 caixas de pennas e 95 canetas Fabrilas. Paparella Villas Boas, 20 caixas de papel para correspondencia.

Padaria Vienna (rua Chille), 50 pães diariamente. Padaria Werner (Rep do Peru) 20 pães diariamente. Confitearia Primor (rua 7 de Setembro), 10 pães diariamente. Confitearia



Dr. João Café Filho, uma das maiores figuras da revolução victoriosa, no Rio Grande do Norte

Ficaram á margem de sua jornada, as cavallações insensatas do caciquismo potyguar.

Fôra sempre um forte, inflexível de caracter, um domador de energias, disciplinado nos modelos seguros de sua fé civica.

Elle veio para nossa admiração como um justo para a verdade de sua crença.

A legião dos que lhe seguiram os ensinamentos, afflictos e sacrificados pelos mandos tyranos julgadores da liberdade é esta mesma cohorte de martyres que se levantou do pó amassado das tãções das mais revoltantes vilas para a ascensão gloriosa de sua independencia.

Todos os direitos foram reivindicados, todas as garantias readquiridas, toda justiça distribuida a mancheias.

Café Filho não carece elogios.

A acção publica, a maneira justa de se conduzir na jornada que ingressára, marcam com sobeja demonstração de incontestável fidelidade, o traço luminoso do carreiro que vae abrindo com o esplendor de suas attitudes para a grandeza, para honra da nossa sociedade, para a tranquillidade e para o progresso da patria resuscitada."

A acção publica, a maneira justa de se conduzir na jornada que ingressára, marcam com sob

O sr. Oswaldo Aranha revolucionou hontem o seu ministerio. Sendo um trabalhador não podia admittir a preguiça burocratica e, por isso, suspendeu uma secção inteira que estava vazia de funcionarios. Ou elles, os funcionarios, pensavam, que revolução se fazia para cada um ficar em casa, dentro do pyjama?

A SITUAÇÃO ANGUSTIOSA DO FUNCIONALISMO PUBLICO DO ESTADO DO RIO

E' da maxima urgencia sejam chamados a responsabilidade os antigos feitores da infeliz terra de Nilo Peçanha



Moreira Machado que, depois de ouvido pelo 4º delegado auxiliar, terá o destino que por suas acções fez jus

A fera está presa!

MOREIRA MACHADO APRESENTOU-SE A' PRISÃO

Hontem, ás 10 horas da noite, mais ou menos, todos que permaneciam nos corredores da Polícia Central ficaram surpresos com o imprevisto do caso.

Era que Moreira Machado que, desde o dia da victoria da Revolução, achava-se refugiado e sendo procurado pela policia, galgava degrão a degrão, a escadaria do palacio da rua da Relação.

Todos, como que attonitos, acompanhava-no com os olhos fixos e elle impassivel a chegar á porta da 4ª delegacia auxiliar apresentou-se á prisão.

O dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, vai ouvir-o depois do que lhe será dado o destino a que a suas acções praticadas faz jus.

UM CONSELHO QUE DESAPARECE SEM NUNCA TER FEITO NADA

O governo provisório da Republica redimida tem um programma de acção que nem se pode avaliar, ainda, a extensão e profundidade.

São-lhe reclamadas providencias de toda a natureza, algumas das quaes, forçosamente, de urgencia.

Toda a machina administrativa, preparada pelas oligarchias depositadas para a exploração do povo, tem de ser revolvida completamente.

Muita coisa apparatusa, custosa e inutil do que, ali, está não pode subsistir.

O Conselho Nacional de Trabalho é uma dessas inutilidades.

Ninguém, por mais intelligente e engenhoso que seja, será capaz de mostrar um acto, por pequenino que seja, emanado dessa instituição e que tenha tido qualquer utilidade.

Tem sido uma apparatusa inutilidade.

Recebe cerca de setecentos contos annuaes, que recolhe das Caixas de Aposentadorias, gasta-os sem dar contas a ninguém e não faz nada.

Não estamos inventando.

Em seus relatorios não se vê nem signal de qualquer prestação de contas de tanto dinheiro que arrecada.

Suas reuniões são como se fora de uma confraria de elogios mutuos.

Da questão social, seus membros com o desembargador melfluo Ataulpho Napolos de Paiva á frente não entendem patavina.

E, assim, inutilmente, nasceu, viveu e acaba de morrer o Conselho Nacional de Trabalho, sem nunca ter dito ao que veio.

QUATRO QUARTEIS DESCOBERTOS NA ILHA DO GOVERNADOR

Destinados a abrigar batalhões patrióticos

Proseguindo a diligencia effectuada na ilha do Governador, na Escola João Luiz Alves, onde foi arrecadada grande quantidade de material que se destinava á organização de um batalhão "patriótico", chefiado pelo director daquelle estabelecimento, sr. Luiz Nogueira Gama, a policia descobriu ainda quatro quartes construídos de madeira de lei, que se destinavam ao abrigo de mais batalhões que estavam por se organizar.

Foi privilegiada com sua empreita, da a firma Cesar Marques & Cia., sita á rua da Misericórdia.

OS DENTISTAS DA 1ª REGIÃO COLLABORAM PARA PAGAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL

Por iniciativa da cirurgia-dentista Winnie T. Bueno realizou-se entre os dentistas da 1ª Região um abaixo assinado ao prefeito, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. prefeito do Distrito Federal. — Os abaixo assignados, cirurgiões-dentistas contractados da Directoria da Instrução (1ª Região), desejando colaborar na obra patriótica do pagamento da divida externa do Brasil, autorizam a v. exa. mandar descontar em sua folha de pagamento, a importância correspondente a um dia por mez dos seus vencimentos, o que representa a sua contribuição áquelle fim.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1930. (ass.) Winnie Bueno — Francisco Brito Filho — Helton Corrêa — Agripino Elzer — S. Labatut Simões — José Ribeiro — Newton Custodio Nunes Osório — Georgina P. Vares — João Baptista — Salema Garçon Ribeiro — Andréa Souza Alho — Oswaldo Antonio Ferreira — Aracy Moreira Senna — Samuel Moreira — Argemiro Berthier — Maria Luiza Osorio — M. Virginia Monteiro de Castro — Sebastião Jordão — Carlos Gerim Filho — Stella Portella Alves."

Nomeação possivel na Polícia Central

Ao que consta na Polícia Central, foi convidado para exercer o cargo de delegado especializado no serviço de repressão aos toxicos e 3º delegado auxiliar o dr. Darcy Fróes da Cunha que, actualmente, em identico cargo vem servindo, em commissão, na 1ª delegacia auxiliar.

A ACTUAÇÃO DO CORONEL ALCEBIADES MIRANDA NO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DO PARANÁ

Sua chegada a esta capital á chamado do governo

Do Paraná, onde foi a alma da Revolução, acaba de chegar a esta capital o coronel Alcebiades Miranda.

Esse official, que commandava o 13º R. I., em Ponta Grossa, logo aos primeiros dias do movimento nacional adheriu com todo o seu regimento ao mesmo tempo que concitava os demais corpos da 5ª Região Militar á Revolução.



O coronel Alcebiades Miranda

As primeiras noticias chegadas áquella cidade paranaense, de que as forças revolucionarias do Rio Grande e Santa Catharina aproximavam-se, provocou um panico indescriptivel entre as autoridades civis da "Prinzeza dos Campos", conniventes com o governo de então, na delapidação do Paiz.

Essas autoridades chegaram mesmo a fugir escandalosamente, o que fez com que o coronel Miranda assumisse o governo da cidade, militarmente.

Nesta contingencia, foi ainda o coronel Miranda quem estabele-

leceu o controle do movimento de todas as forças paranaenses, organizando e distribuindo tropas que incontinenti seguiam rumo Itararé.

De passagem por Ponta Grossa o sr. Getulio Vargas, reconhecendo a valiosa cooperação do digno militar, nomeou-o delegado extraordinario com missão especial junto ás Forças Nacionais.

Victoriosa a Revolução, o Governo Provisorio chamou com urgencia a esta capital o coronel Miranda, que chegou hontem, em trem especial.

O "Giulio Cesare" esteve, hontem, na Guanabara

Chegaram o novo embaixador italiano e dois politicos do passado regime



O ex-deputado fluminense Miranda Rosa, preso, hontem, quando desembarcava do "Giulio Cesare"

Passou, hontem, pela Guanabara, o magnifico transatlantico da Navegação General Italiana — "Giulio Cesare".

A' seu bordo viajou o sr. Vittorio Cerrutte, novo embaixador italiano junto ao nosso governo.

O illustre diplomata italiano, que chegou em companhia de sua exma. senhora, teve concurrido desembarcar, tendo acompanhado ao caes, além de todo o pessoal da embaixada, as figuras mais representativas da colonia italiana domiciliada entre nós.

Tambem estava no caes um representante do sr. Ministro do Exterior.

O sr. Cerrutte, que já esteve no Chile cinco annos, como embaixador, vem de Moscou, onde se demorou, em igual cargo, tres annos e meio.

Para o Rio trouxe o bello paquete, cerca de sessenta passageiros, nas diversas classes, dentre elles os seguintes senhores: engenheiro Eurico Guarnieri e senhora, José Company, engenheiro Edmundo Rouvière e senhora, Paul Zimmerman, Eduard

Keelyng e Antonio Gonçalves de Araujo Penna e outros.

DOUS POLITICOS DA PASSADA SITUAÇÃO PRESOS

Pelo "Giulio Cesare" viajavam tambem o ex-senador Monjardim e o ex-deputado Miranda Rosa.

Ambos vinham do Velho Mundo, onde se encontravam, á custa da Nação, gozando a boa vida.

Hontem, ao tentarem desembarcar, foram os dous antigos politicos detidos pela Polícia Maritima, que os remetteu para a quarta auxiliar.

EM TRANSITO

A linda bellonave italiana leva em tranito cerca de 1.900 passageiros.

Na primeira classe, em apartamentos de luxos, viajam diversas personalidades de destaque, a maioria das quaes se destinam para Buenos Aires.

Destacam-se os seguintes: dr. Marco Aurelio Bastianini e senhora e dr. Angelo Falco e senhora, para Santos; dr. Juan José Cuenca J. Lamas, comm. Alfredo Da Riva, professor Plade Stamponi e dr. Joaquim Secco, para Montevideo; dr. Estelle Silverio, engenheiro Carmine Falcone, dr. Pablo Frich, condessa Gnaoli, Alberto Belaustrini, Angel Scipione, Pedro Casso, Ernesto Reez, Luiz Carrera, Ernesto Le Breton, Juan Malcolm e outros, para Buenos Aires.

MAIS UMA HOMENAGEM AO GRANDE PRESIDENTE PARAHYBANO

Mimoso, no Espirito Santo, passou a denominar-se João Pessoa

Recebemos o seguinte: "Interventoria civil revolucionaria, com sede na cidade de João Pessoa, Estado do Espirito Santo, em 1 de Novembro de 1930 — Sr. redactor de A BATALHA — Rio de Janeiro — A Interventoria Civil Revolucionaria do municipio de São Pedro do Itabapoana, Estado do Espirito Santo, com sede em João Pessoa, (ex-Mimoso), tem a satisfação de comunicar á A BATALHA, que tendo sido occupada pelas forças revolucionarias do primeiro se-

UTILIDADES

MEDICOS

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras colicas, hemorragias, atrasos, etc applica diathermia. Dr. Cesar Esteves, L. S. Francisco, 25, Tel 2-1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4 horas.

Prof. Castro Araujo

Cath. de Technica cirurgica da Fac. Flum. de Medicina. Cirurgia geral.—Telph. Villa 3989

Dr. Octavio Barros

Doenças das crianças — Consult.: Av. Rio Branco, 111, sala 603, 6º and. Phone 3-4154. Das 3 ás 5. Res. Phone 8-2476.

Clinica só de Senhoras

Dr. Octavio de Andrade — Especialista: Hemorragias uterinas, atrasos, regras escassas, suspensão, doenças de ovarios, etc., sem operação e sem dor. Horário, das 9 h 12 ás 11 horas e de 1 ás 5 horas. Tel. C. 1591. Largo de S. Francisco, 25, sobrado.

PREPARADOS

Tosse ?

Está rouco e Dóe a garganta ? Quer ficar bom sem tomar Xarope ? Use AXOL.

"Fantaisie Japonaise"

(Essencia Oriental)

Inebriante e rara essencia. A' venda exclusivamente na CASA PAPE. — 10 grms. 65000. Rua dos Ourives, 58.

SAPATARIAS

Casa Gallo

Calçados e chapéus dos principaes fabricantes, por preços modicos.

SYLVESTRE GALLO & C. Telephone 2-0086 — 59, Rua Assembléa, 61.

Os annuncios desta secção são publicados, diariamente, no matutino A BATALHA e no vespertino A ESQUERDA, e lidos pelos nossos 80 mil leitores.

ADVOGADOS

CARLOS SUSSEKIND DE MENDONÇA
FLORIANO DE CASTRO FARIAS
e ARLINDO VIEIRA NUNES
advogados
Rua do Ouvidor, 71, 2º andar
S. 2. —
Phone 4-3834
das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 17 1/2

DIVERSOS

Agua Mineral Nazareth

A melhor que existe no Brasil, indicada para as molestias do estomago, fígado, rins e intestinos. A mais saborosa agua de mesa. A' venda em toda a parte. Pedidos: Teleph. 3-0903.

Esta historia de rainha, Soberana, imperatriz... E blague, é picuinha. E' Washington Luiz

INJEÇÃO KING

Cura certa de toda e qualquer gonorrhea.
Rua Visconde Rio Branco, 49.

GONORRHEA

e complicações no homem e na mulher.

Estreitamente da Urethra, IMPORTANCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO — Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.

Aluga-se a casa da rua Neves de Leão, n. 15, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., grande quintal, logar saudavel, recomendado pelos medicos, junto ás aguas Nazareth, (Boca do Matão), Bonde Lins de Vasconcelos. As chaves na casa ao lado. e trata-se á rua Dr. Padilha n. 54-A, casa IV — Engenho de Dentro.

CAMISARIAS

Aproveitem a liquidação annual da CAMISARIA NATHAN

artigos finos para homens, por preços baratissimos.
Rua do Ouvidor, 85 (esq. de Quitanda)

Visita de revolucionarios da columna Miguel Costa a A BATALHA



Os revolucionarios gauchos em nossa redacção

Em nossa redacção estiveram, hontem, onde vieram cumprimentar A BATALHA, os bravos revolucionarios gauchos da Columna Miguel Costa, sargento José Theodoro Gonçalves, cabo Almir Ribeiro da Silva, cabo Benjamin Ramos Marques, Alvaro Teixeira e Oracy Duro.

Os sympathicos gauchos deixaram-se photographar em companhia da revista.

AS CRIANCINHAS DO HOSPITAL INFANTIL A' EXMA. SRA. DR. GETULIO VARGAS

E' do teor seguinte a mensagem do Hospital Infantil:

"As crianças pobres ou indigentes internadas no Hospital Infantil, á rua Candido Benicio, 360, Jacarépagua, antes da Praça Secca, desejam ter a gloria de ver, pessoalmente, v. exa. e seus dilectos filhinhos e se possivel, o proprio modelar exposto de v. exa. E' que todos tiveram a honra de contemplar o illustre salvador do nosso Brasil, mas ellas, as crianças pobres e doentes, presas ao leito da dor e esquecidas que foram do governo doposto, apesar de se dirigirem supplices a elle, repetidamente, não puderam seus olhinhos na gloriosa e bemaventurada familia de v. exa.



ASPECTOS INTERESSANTES DAS TROPAS REVOLUCIONARIAS GAUCHAS, ACANTONADAS NO PRADO DO DERBY-CLUB

NO RETNADO DA BICHARIA

Mimi — Paciência minha am
nha. Calmamente chegaremos ao
que almejamos. Tua Zinoca.
invertido em centenas.

463—564 374—6

NA BATATA



5 4 2 8

invertido em centenas.

Zinoca — Estamos em véspera de grandes sucessos no reinado da charia. Aguarda, pois. Teu luto

69258

invertido em centenas e milhares

RESULTADO DE HONTEM

1º—Cavallo
2º—Ccelho
3º—Elephante
4º—Urso
5º—Cavallo
M.—Jacaré
F.—Cobra
S.—Leão (grupo)

O COMBATE

1'	240
2'	691
3'	083
4'	648
5'	435

Rio, 5-11-930.

VICTORIA
6290

8430
1965
1064
6287
4036
Em 5-11-930.

—
APPELLAÇÃO

1ª 797
2ª 370

3 ^o	001
4 ^o	135
5 ^o	303
Nictheroy, 5/11/30.	
FLUMINENSE	4
OPERARIA	4
NOITE	7
CARIDADE	7
MINEIRA	4
5/11/930.	Constantin

COMPRE

Santa Catharina

(Rainha das Loterias)
100 CONTOS!!!

HOJE

Porque anda triste e desalentado
Fugindo ao esplendor da riqueza
Tu, que com um bilhete premiado
Voltarias de novo à antiga vida
... Vae, pois, adquire-o sem tardar

**A' CASA GAUCHO, da rua Chile
E viverás depois na abundância
Por teres enriquecido outra vez!!**

A prisão do chefe da firma
Fonseca, Almeida & Cia
Ordenados pela 4ª delegacia au-

ma Fonseca, Almeida e Cia., os
pitães Raul Lima, José Augusto
Medeiros e Francisco Cardoso
port.

Deu motivo a esta medida da
delegacia o haver recebido da

de que a firma Fonseca, Almeida & Cia. mantinha de ha muito tempo os pouco legaes com alguns embeiros da Central do Brasil e um particularmente com o ex-diretor daquella ferro-via sr. Romero Z...

Na 4ª delegacia, o capitão Rô Lima, chefe de uma das seções, tendo ciência do que se tratava, mandou pôr os presos em liberdade. Mais tarde, nova busca foi dada

estabelecimento da firma, á rua
de Marco, tendo sido preso
uma vez o chefe da firma Foss
Almeida & Cia., levando-se, en-
ta effeito, uma vistoria nos li-
commerciaes.

fundamento, estando envolvidas
caso importantes figuras da sociedade carioca.

57. sobrado. Tel. 4-2418.

VENDE-SE baratissimo terreno 10

20 na rua Nascimento Silva
da igreja da Paz. Inf. rua Ma
Quiteria n. 100, Ipanema.

Ecos do movimento revolucionario em Pernambuco

O heroismo das forças commandadas pelo general JUAREZ TAVORA

Estão aquartelados no Stadium do Vasco os valerosos filhos do "Leão do Norte"

Como já é sabido, encontram-se nesta capital, muitos soldados da columna do Norte, que tomam parte na grande parada de 15 de Novembro proximo, em que se comemora o aniversario da Republica.

Os valerosos revolucionarios que se bateram sob o commando do general Juarez Tavora, estão aquartelados no stadium do Vasco da Gama, em São Christovão.

COMO EXPLODIU O MOVIMENTO EM RECIFE

A revolução só rebentou em Recife de maneira efficiente, á 1 e meia da madrugada do dia 4, quando o quartel da Soledade, deposito de material bellico do Exército, foi assaltado e occupado por um grupo de quarenta homens, chefiados pelo coronel Moniz de Faria, major Alípio e tenente Helio. Não havia brasileiro que se recusasse. Todos attendiam ao apello com o maior entusiasmo. Quando a policia deu inicio ao ataque, já estavam entrincheirados nas adjacencias do quartel, cerca de mil voluntarios. A luta foi renhida e durou trinta e seis horas. Durante todo esse tempo, a fuzilaria não ces-



Os alumnos das escolas superiores do Recife, que se incorporaram voluntariamente ás tropas revolucionarias do Norte

sou. Os revolucionarios pernambucanos não desanimaram diante da violencia da offensiva. Os soldados da chamada "legalidade" tiveram de recuar, passando á defensiva dos quartéis.

Os lances de bravura que encheram essa refrega de muitas horas não se pode descrever.

A policia de Estacio Coimbra tinha quatro carros blindados, que foram adquiridos por noventa contos cada um.

O primeiro que tentou invadir contra as trincheiras, foi varado á bala, morrendo os soldados que o guarneciam.

As mulheres pernambucanas auxiliaram admiravelmente os soldados nas trincheiras.

Quando as tropas paraybanas entraram em Recife, já a cidade estava em poder dos revolucionarios pernambucanos. Todos os quartéis já se haviam rendido. Os paraybanos só tomaram parte no ataque ao Palacio do Governo e Casa de Detenção, ultimos redutos dos soldados da "legalidade".

Num ambiente de ordem e entusiasmo, o bravo general Juarez Tavora organizou varias columnas que marcharam para o

sul afim de encontrar-se na Bahia.

Foi uma marcha penosa, cheia de difficuldades. O 19.º Batalhão de Caçadores, que teve ordem de seguir ao encontro dos revolucionarios, foi entrincheirado-se em Timbó, ao norte do Estado. Antes de entrar em combate, o aludido batalhão adheriu á causa da Revolução.

Uma vez cessadas as hostilidades, os revolucionarios marcharam para a capital da Bahia, onde embarcaram para o Rio, onde vêm tomar parte na grande parada de confraternização.

Que castigo merece o sr. Washington Luis?

Continuam a chegar as respostas dos nossos leitores á nossa pergunta sobre o castigo que deve ser dado ao sr. Washington Luis. Agora estão vindo com mais abundancia, as respostas, quadras, sonetos, parodias etc. Francamente que esta pergunta tem interessado o povo, de tal forma, que bem mostra o desprestigio a que chegou o Washington Luis.

Vamos começar hoje, por uma parodia. Ell-a:

"A NOVA MORADIA DOS COMILÕES"
Com a musica de "Casa de Cabelo".

Vancê tá vindo a fortaleza com certeza
Onde está seu Vaz Antão...
Elle lá dentro é presidente descontente
Com a sua habitação.

Uma bilha d'agua, um pão preto e bem seco
E' a sua refeição...
Elle fala ao carcereiro
Não reclama Vaz Antão.

Deixa fallar o seu barbadado despedido
Contra a nossa revolução...
Os revoltosos batalharam e entraram

La em S. Sebastião.
Quando o barbadado aterrorado
Por valentes generaes...
Assustado C. de Brito

Vou fugir com os capitães.
Vendo isso seu Julinho
Em açougueiro converteu-se...
O Vianna deu o fora

E o Mellinho escafedeu-se.
Reina a paz forte e viril
Depois da revolução...
E a turma que matava

Foi morar lá na prisão.
(a) Cid Soltero Amaral. Um ex-alumno do Colégio Brasil. Nieheroy, 1 de novembro de 1930.

1.º — Ser collocado na limpeza publica, e destacado para varrer os passeios da Avenida durante o dia.

2.º — Vestir o de "Judas", e fazer uma excursão de norte a sul a bordo do "Jacuquay", para ser recebido por todos brasileiros: cobrando-se \$100 por pessoa, para ajudar a saldar a dívida do palaz.

3.º — Ser alimentado a bacalhau cru durante dez dias, bebendo em grammas d'agua nos intervallos de 48 horas. — ALVARO RIBEIRO

1.º — Pagar com os seus bens tudo quanto roubou da Nação.
2.º — Mettel-o num sacco e fazer o descer as escadas da Penha. — I. O. S. — (Mileira revolucionaria).

"Tocar em um contra-baixo sem bocal "Seu Julinho vinha" para o Seu Mattos Peixoto, dançar em um pau de dois bicos.
"Fazer do cavagnac uma corda de tranças para ser dependurado no obelisco, de cabeça para baixo.

"Por de molho durante tres dias o cavagnac e depois de molle fazer uma linguça para distribuir á sua corte". — "Viva a Revolução". — Saude e fraternidade. — EDELLE-RY.

1.º — Ficar tres dias nu' na geladeira, e de cinco em cinco minutos pulverizar agua gelada o proprio peito.
2.º — Arrancar em cinco minutos fio por fio do cavagnac do bicho. — UMA GAUCHA.

Ser transformado o presidio do cavagnac numa jaula de um ser zoologico, com direito as visitas de todos os brasileiros censurados, sendo de coração depositado numa caixa, á crendula de \$5000 rs. para ser revertida em beneficio aos mutilados da revolução, e das familias desamparadas pelo mesmo golpe. — (DI-VERSOS REVOLUCIONARIOS).

Na minha opinião o sr. Vaz Antão devia arrastar uma caixa de engraxates e engraxar as botinas de todos os soldados que tomaram parte na revolução brasileira. — ANTONIO GONÇALVES GOMES.

Antes de saborear os deliciosos "biffs" do "Cascatinha" tomar um banho de "geladeira", para assim acabar com a ligeira indisposição em que se encontra. Não dar credito aos "boateiros", pois, "estes" se acham todos guardados. Muita calma e re-pouso. — DR. MESQUITA.

Sendo eu um admirador do sr. Vaz Antão, não desejo castigo a com castigos barbaros; como muitos outros, pelo contrario; penso que, elle deve repousar em um leito bem macio; sendo o colchão confeccionado com pontas de pregas e alfinetes, o tra-vessete cheio com pó de mico, e uma colcha confeccionada com folhas de urtiga, para ser mais fresca. — JOSE VAE AQUI OUTRA PARODIA

O BARBAO
(Musica do samba "Porque choras Palhaço").

Tudo acabado
Eu desprezado
Vivo tristonho
E abandonado...
Porque choras barbaço
Se o povo não está vingado?

ESTRIBILHO
A Junta foi mui complacente
Com este tipo execravel,
Pois devia, entregar a gente
O pélo do miseravel...
Sujeito sem coração
O Deus que calamidade!
Era um nono "Lampeão"
Dentro da nossa cidade.

Mandalo prender o jornalista
Se correcto é o ensaio.
Tinha inquerito politico-politico.
Tirou a lei do inquilinato.
Escravizou um palaz grande e novo
Digno de melhor sorte.
Quando as sentinellas do povo
Accorrem do Sul e do Norte.
ELYSEE R. SILVA. E. L. SILVA (Gauche).

Mandalo lubrificar o eixo da terra, e como é o presidente até o dia 15 de novembro, mandar illuminar a cidade com a luz da... Iluminação. — GILBERTO AMARAL.

Collocar uma victrola na sala em que se acha, preso o W. Luis e fazer tocar durante o dia e noite, a



O castigo que merece o "vaz antão Luis" é vesti-lo de tança e pol-o a angariar votos para o concurso da falcidia "Critica", nas ruas de Catumbi. Um mocrador do mesmo bairro, Alípio Candido Borges

marcha João Pessoa, para o monstro. Vender o picolé na Avenida Rio Branco, até pagar as dividas que contraiu. — DE UM APRECIADOR.

Ser mettido em uma jaula, e com os direzes assim: ex aqui, o chimpanzé W. Luis, capturado, nas matias de Macahé, e domesticado em S. Paulo, e repudiado pela opinião publica, foi feito hospede do forte de Copacabana, hoje no jardim Zoologico, para ser conhecido pelos revolucionarios de Norte a Sul. — EI. MODESTO.

Fazer uma viagem a pé através do sertão do Ceará no tempo da seca, comendo passoca com rapadura e bebendo agua salobra, p'ra ver quanto é bom. Esse castigo é por não ter elle mandado construir estradas lá. — RETIRANTE.

Passar um anno comendo somente preá assado com pirão d'agua, tendo como sobremesa "remella de macaco". — MUFUMBO.

"Uniformizado de soldado revolucionario com uma vassoura na mão contar quantos predios existem em todo o territorio nacional e depois dando vivas á Revolução, varrer todas as ruas das cidades de Porto Alegre, Florianopolis, João Pessoa, Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro." — UENNIL (Areal).

Acompanhar e imitar uma criança de tres annos durante um dia inteiro. De um REVOLUCIONARIO.

Subir as escadas da Penha 365 vezes, plantando bananeiras (Com os pés para cima) — MARIO DE CARVALHO.

Arrancarem-lhe de 2 em 2 horas, as unhas com um alicete, dando por tratamento: pineladas de nitrato de prata — ORMEZINDA CAMPOS.

Ser amarrado, em uma pedra junto ao mural existente nas proximidades da linha ferver da Leopoldina Railway, nas estacoes de Viçario General, durante 48 horas, afim de ser BEIJADO pela phalange de mosquitos que ali campala — CALO.

O Vaz Antão... que vá lambear a mão — CHEIROSO.

A autonomia universitária

"A BATALHA" NO SEIO DOS ESTUDANTES — A ANIMAÇÃO É GRANDE



O joven academico José Ferreira

curado um só instante dos interesses da classe, entretanto, neste momento, redobra de esforços para chegar ao fim almejado.

Queremos a Autonomia Universitaria, cuja congregação será composta por partes iguaes de professores e alumnos; o reitor eleito pelos estudantes, por prazo nunca maior do que um anno, podendo, entretanto, ser re-eleito; o conselho do corpo docente; os elementos mais ou incapazes, de fortalecerem o espirito da mocidade, nos caminhos do direito e da justiça; adaptação das faculdades em predios á altura das necessidades actuaes; redução das taxas ao minimo possivel; tachygraphação das aulas e distribuição gratuita dos pontos aos alumnos, eis os pontos capitais.

Como se deverá operar a reforma?

— A reforma, uma vez normalizada a situação, deve merecer, incontinentemente, as boas attentões do governo. Este, certamente, nomeará uma comissão composta de professores, técnicos e alumnos, para, conjuntamente, elaborar um plano de reforma. A comissão poderá antes da elaboração, visitar algumas a universidades estrangeiras, afim de melhor se inteirar do assumpto. Esta parte depende, é certo, das condições financeiras do palaz, mas, mes-sidades estrangeiras, afim de metagans inculcaveis essa preliminar. O dr. Oswaldo Aranha, novo ministro da Justiça, diplomou-se em direito na faculdade desta capital, e, portanto, conhece "de visu" as necessidades dessa dependencia da Universidade. O predio onde funciona a faculdade é um verdadeiro escarneo lançado á face dos estudantes. Não ha conforto, não ha hygiene, não ha, nem mesmo, o espaço sufficiente para o descanço dos alumnos. E' uma verdadeira lastima! Por cima desse amontado de humilhações e desconforto, ha ainda a registrar a maioria das taxas, que chegam a ser o dobro do que se paga na Faculdade de Medicina. Sobre esta parte não devemos fazer valer, já os nossos direitos, pagando apenas a "taxa que é cobrada ao alumno de medicina".

O ex-reitor da Universidade, sr. Manoel Cícero Peregrino, muito recentemente contou-me que, nestes ultimos annos, vultu permitindo o augmento de matriculas afim de fazer face ás despesas da escola. A deducção do ex-reitor foi a seguinte: os alumnos são, grandemente prejudicados, simplesmente porque, a escola não comporta maior numero de matriculas. Assim, limitando o numero de matriculas nas faculdades, por muitos annos, afinal, terá o nosso palaz de ser um dos vanguardios do analfabetismo!

Essas as palavras do joven estudante de direito José Ferreira, que, como vemos, é um entusiasta da autonomia universitaria.

Ha, nas faculdades, orações formadas para tratar da autonomia?

Ha, sim. Nas faculdades desta capital existem os directorios academicos, com o fim unico e exclusivo de trabalharem pela classe.

Na Faculdade de Direito, o directorio é composto por dez alumnos, um dos quaes é o seu humilde interlocutor. O directorio não tem des-

Foram recebidos, hontem, no gabinete do director da Central do Brasil, os machinistas Antonio Eugenio de Macêdo e João Baptista Cardoso, do deposito de Norte que conduziram o trem especial em que viajou o presidente Getúlio Vargas para o Rio de Janeiro.

Esses machinistas solicitarão permissão para ser collocada na locomotiva que puxou o referido especial uma placa com o nome do dr. Getúlio Vargas e a data da viagem.

Procedendo á exploração da linha vinha o dr. Djalma Maia, chefe do Deposito do Norte, utilizando a locomotiva 260 dirigida pelo machinista de 2.ª classe Antonio Eugenio de Macêdo, servico esse determinado pelo dr. Luis Carlos, em qualidade de director civil da Central do Brasil.

Até Jacarehy o comboio presidencial teve tracção dupla com as locomotivas 815, conduzida pelo machinista João Baptista Cardoso e 825 conduzida pelo machinista de 4.ª classe José Martins Peixoto.

O pedido acima foi feito ao dr. Luis Carlos que o approvou, sendo sua deliberação confirmada pelo director militar capitão Lima Camara.

O dr. Luis Carlos, pelo director delibrou mandar elogiar em fé de officio o engenheiro Djalma Maia, os machinistas Antonio Eugenio de Macêdo, João Baptista Cardoso e José Martins Peixoto pelo optimo servico que prestaram na circulação do especial de s. ex. o sr. presidente Getúlio Vargas, tornando extensivo esse elogio á todo o pessoal da Estrada que viajou no trem. Esta providencia foi approvada pelo director militar.

Por alma dos que tombaram na luta

A missa de hontem na Cathedral de Nictheroy



Realizou-se hontem, ás 9 horas, a missa de "requiem" por alma dos que tombaram no campo da luta, mandada rezar pela Alliança Liberal de Nictheroy.

A tocante cerimonia realizou-se na matriz de S. João, sendo officiante o exmo. e revmo. bispo D. José Pereira Alves.

O acto foi abrilhantado com a banda da musica do Patronato de Menores e um affinado conjunto coral.

Do Evangelho orou o revmo. sr. bispo que, em eloquentes palavras, salientou o valor da fé dos nossos soldados, recapitulando feitos heroicos dos militares, depois de aconselhar e pedir a Deus que com o desarmamento dos homens se desarmem tambem os corações generosos dos brasileiros.

Encerrando a figura da Patria, terminou s. ex. revma. fazendo uma vibrante evocação a Jesus pelo restabelecimento da paz nacional.

No momento da elevação da hostia consagrada rompeu no coro commovevolmente, o Hymno Nacional.

Terminada a cerimonia religiosa, os amigos do dr. Arthur Victor proferiram ruidosas manifestações, como accidente que da Alliança Liberal e em dos mais infatigaveis lutadores da causa nobre que ora domina o Brasil.

Reunidos no adro da matriz, tomou a palavra o dr. Di Giorgio Sobrinho que, em eloquente oração saudou o homenageado e ao exmo. sr. bispo.

Em seguida, foi dada a palavra ao dr. Hugo Gonçalves que, em bellissimo e eloquente improviso, fez uma vibrante saudação ao homenageado e evocando a "pequena Parahyba, que chamou vastissima em seu heroismo, a Belgica Brasileira; Minas formosa, cheia de verdejantes montanhas, a Vendun Brasileira; o Rio Grande do Sul, a avalanche formidavel, a onda humana que veio dos pampas semear a paz no Brasil."

Entra depois o orador em considerações e mostra como se encontram os dois altares:

"O altar da Patria é o altar de Deus!"

Mostra o desprendido desinteresse do homenageado, para terminar saudando o futuro prefeito de Nictheroy o principe da Egreja.

Toma a palavra o professor Arthur Victor, offerecendo a homenageado s. ex. revma. D. José Pereira Alves. Novamente, e em eloquente oração, falou o exmo. sr. bispo, que mais uma vez fez votos ardentes pela paz

Echos da inauguração da filial da Casa Therezinha

A inauguração da filial da "Casa Therezinha", de propriedade do estimado e probo negociante sr. A. Santos Netto, que teve lugar, hontem, ás 10 horas, após a missa celebrada na igreja de São Francisco de Paula, em acção de graças pela victoria da revolução, revestiu-se de caracter festivo, comparecendo selecta concorrencia de exmas. familias e pessoas amigas. A pedido de alguns confrades presentes, falou nosso companheiro João Cavalcante de Almeida, fazendo ligeira mas expressiva saudação ao sr. A. Santos Netto.

A filial inaugurada da "Casa Therezinha", do Largo de São Francisco 44, sobrado, fica á rua da Carioca, 20, loja, e se acha muito bem installada e apta a servir a contento a sua grande freguezia, em chapéus para senhoras, de que é especialista.

Aos muitos abraços e felicitações que recebeu o sr. A. Santos Netto, A BATALHA prazerosamente associa seus votos de prosperidade.

OS ACTOS DE HONTEM, DO CHEFE DE POLICIA

Foram os seguintes os actos assignados hontem pelo dr. Baptista Luzzardo, chefe de Policia do Distrito Federal:

Nomeando o bacharel Tarquinio de Souza Filho, para o cargo de delegado do 12.º districto policial, passando a servir em commissão na 4.ª delegacia auxiliar; capitão dr. Jardim Vieira para o cargo de 1.º suplente do 12.º districto policial, assumindo o exercicio do cargo durante o impedimento do effectivo; para o cargo de 3.º suplente do mesmo districto o dr. Alvaro Campista.

Exonerando o dr. Jardiell Vieira do cargo de delegado effectivo do 12.º districto; Alvaro Campista e Edgard Leite Ribeiro, respectivamente, dos cargos de 1.º e 2.º suplentes do mesmo districto.

Dispensando, a pedido, das funções de delegado militar do 11.º districto policial o capitão Gilah Muryah Florim.

Foi exonerado do cargo de Delegado do 16.º Districto Policial, o bacharel Pio Jardim.

Foi dispensado, a pedido, das funções de Delegado Militar, em commissão, do 16.º Districto Policial, o capitão Otávio Denys.

Foi nomeado o bacharel Aurelio Castello Branco, para exercer o cargo de Delegado do 16.º Districto (de 2.ª entrancia) que passa a servir, em commissão, na 4.ª Delegacia Auxiliar.

A POSSE DO NOVO 4.º DELEGADO AUXILIAR

Verificou-se hontem, ás 3 horas da tarde, precisamente, a posse do dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, no cargo de 4.º delegado auxiliar.

Assistida por grande numero de pessoas a solennidade da posse teve a presença do dr. Baptista Luzzardo, que ao terminar pronunciou brilhante discurso, no qual dizia que se congratulava com a 4.ª delegacia auxiliar, pelo qualite do homem que a dirigia.

O capitão Chevalier foi que usou da palavra em primeiro lugar, transitando o cargo ao dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, que, por fim, respondeu aos dois discursos, em uma bellissima oração.

Chapéos !

Veja os nossos preços

Palha dupla "FANCY"	732
Palha "RUSTIC" Prada	884
Palha Italiana "EXTRA"	884
Palha fina "BOM-TOM"	884
Palha Ital. FORRO-SEDA	1284
Palha Ital. "O melhor"	138
Palha "BOM LAPEM"	1639
Principe "FORRO DE SEDA"	1933
Principe "FINIS LEBRE"	2339
Randal "PRADA" "LUXO"	2433

O CAMIZEIRO

28/32 ASSEMBLEA.
A mais importante casa de camisas do Rio.

"Correio do Estado"

O "Correio do Estado", folha revolucionaria de propriedade do sr. Constantino Gonçalves Filho, que se publicava em Nictheroy e que estava suspensa em virtude dos acontecimentos de que o palaz tem sido theatro nestes ultimos dias, voltará a circular por toda esta semana.

CAFE' CAMARA

Comunica aos seus distinctos freguezes a sua nova installação á rua S. Bento, 23, esquina da Avenida, para poder melhor fornecer-lhes o delicioso producto

CAFE' CAMARA SUPER — O MELHOR EXPERIMENTEM
TELEPHONE: 3-2311
Torrefacção: RUA SACCADURA CABRAL, 130
Telephone 4-0296



ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
Senhoritas: Laura Rodrigo Octavio, filha do dr. Rodrigo Octavio, ministro do Supremo Tribunal Federal; Mercedes Gondim; Abir Assis Pacheco; Stella Campolieto; Olga Scapin.

Senhores: D. Luiz Lopes Bernabé; dr. Oscar Meyer; dr. Clodomir Vasconcellos, nosso collega de imprensa; dr. Carlos Loureiro, professor da Faculdade de Medicina; coronel Lafayette Cruz.

Faz annos amanhã o commandante Augusto Amaral Peixoto um dos mais distintos officios da nossa gloriosa Marinha de Guerra.

O commandante Amaral Peixoto tomou parte no levante do encouraçado "São Paulo", em 1924, ao lado do commandante Cascardo e foi exilado no Uruguay desde aquella data, só regressando a Patria agora depois de ter commandado a columna "Amaral" na revolução victoriosa de outubro.

NASCIMENTOS
Acha-se enriquecido o lar do sr. Eucalio Modica e de sua esposa dona Carminda Modica, com o nascimento de um menino que receberá, na pia baptismal, o nome de Getulio.

por ter nascido no dia em que tomou posse da presidencia da Republica o dr. Getulio Vargas.

O sr. Josias Augusto Soares participando do nascimento de seu filhinho, occorrido a primeiro do corrente, ao qual deu o nome de Juarez, em homenagem ao general Tavora, seu conterraneo do Ceará.

O lar do sr. Polybio Montzinger, representante da "Crush do Brasil" e sua esposa sra. Lourdes Montzinger, vem de ser enriquecido com o nascimento de uma menina que tomou o nome de Acely Theresinha.

Acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Sylvia Theresia, o lar do sr. Alvaro Brantes Monteiro e sua esposa dona Adilia da Silva Monteiro.

FESTAS
O Orfeão Portuguez realizará domingo, nos seus salões, uma animada noite dançante.

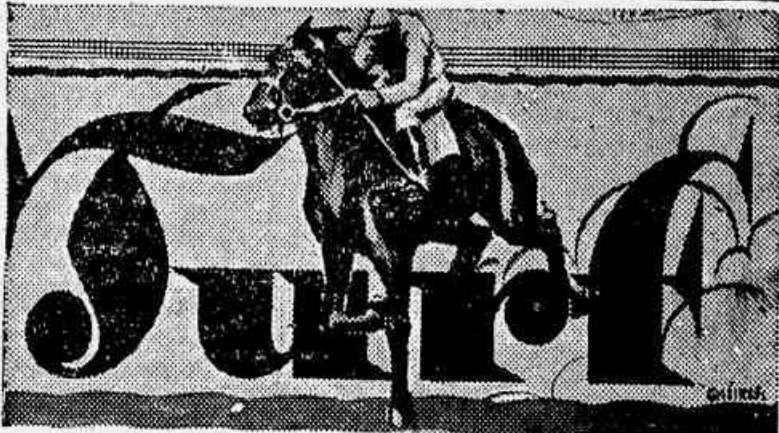
O Tijuca Tennis Club realiza no proximo dia 22, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comercio, uma festa dançante.

CONCERTOS
O grande concerto que o maestro Fernandes Fio deveria realizar hoje no stadio do Fluminense F. C., foi transferido para o dia 12 do corrente.

Esse concerto será em beneficio do Natal das Crianças Pobres, a festa que o Fluminense annualmente realiza.

NOVA DROGARIA (FILIAL) Granado & Cia. PREÇO FIXO

Rua Visconde do Rio Branco, 31



JOCKEY CLUB

O PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO PROXIMO

Para a reuniao do proximo domingo, na qual será disputado o "Grande Premio Presidente da Republica", ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "Vienne" — 1.500 metros — 1:00:00.000.

Germania .. 52
Javary .. 54
Timoneiro .. 54
Verbena .. 52
Vasari .. 54

2ª carreira — Premio "Corsean" — Para aprendizes — 1.500 metros — 4:00:00.000.

Pardal .. 54
Tyta .. 54
Valete .. 54
Cavardossi .. 48
Albina .. 46
Sumara .. 50
Dante .. 52
Lombardo .. 47
Alvorada .. 53

3ª carreira — Premio "Neptuno" — 1.600 metros — 4:00:00.000.

Romance .. 55
Urubá .. 53
Carinhosa .. 50
Pirata .. 48
Neptuno .. 56
Urtel .. 53
Valmonle .. 49
Famoso .. 56
Prestigioso .. 53
Urcia .. 55
S'm Senhor .. 55

4ª carreira — Premio "Valente" — 1.600 metros — 4:00:00.000.

Zepplin .. 56
Utah .. 56
Ubalá .. 55
Tropico .. 58
Vola Dana .. 53
Cuarari .. 58
S'm Senhor .. 55

5ª carreira — Premio "Souakin" — 1.600 metros — 4:00:00.000.

Dolly .. 58
Souakin .. 58
Punchal .. 54
Iazrez .. 55
Beco .. 56
Sei Lá .. 55
Arenda .. 51
Chuck .. 54
Ventaleiro .. 52
Sandra .. 48
Pineó .. 56

6ª carreira — Premio "Zeppelin" — 1.800 metros — 4:00:00.000.

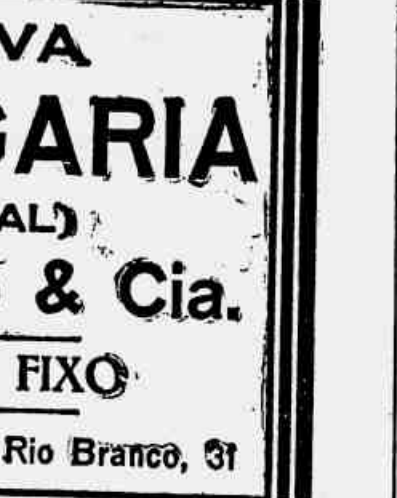
Guapo .. 51
Sualis .. 53
Thebalde .. 58
Uberaba .. 55
Le Grand Môme .. 53
Gentleman .. 57
Cabaretier .. 52
Pode Ser .. 54
Itararé .. 52

7ª carreira — Grande Premio "Presidente da Republica" — 3.000 metros — 20:00:00.000.

Mimo .. 55
Rodolpho Valentino .. 52
Dugran .. 52
Ufano .. 52
Matarazzo .. 52
Ultramar .. 52

8ª carreira — Premio "Interdito" — 1.800 metros — 4:00:00.000.

Toca .. 50
Fruity .. 52
Tavut .. 52
Frisvilo .. 52
Cartier .. 50



Xaré .. 49
Dinamite .. 51

O Grande Premio "Presidente da Republica"

acha-se incluído no programma acima em virtude de um officio da Commissão dos Criadores autorizando a realização da mesma prova, visto não ter sido possível ao Derby Club dar cumprimento ao programma que havia organizado para aquella fima.

JULGAMENTOS DA ULTIMA REUNIAO

A Commissão Directora de Corridos julgando a ultima reuniao, realizada no Hippodromo Brasileiro, tomou as seguintes deliberacoes:

a) confirmar a suspensao imposta pelo "starter" ao jockey Nicacio Gonzalez, até o dia 10 do corrente, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas;

b) multar em 100\$ o aprendiz Antonio Henrique e o jockey Carmelo Fernandez, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio "X. Rolo";

c) multar em 100\$000 o jockey Andrés Molina, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no premio "Tosca";

d) chamar á secretaria, hoje, ás 18 horas, o aprendiz Antonio Henriques; e) ordenar o pagamento dos premios.

THEATRO SAO JOSE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — NO PALCO — Sessões de 3.40 e 8.34 — Grande exito da Companhia de Salnetes, com a alegre peça:

A Sereia da Urca

NA TE'LA — Em matinee e soíre

BEBE' DANIELS

em "AMOR BEMVINDO"

Segunda-feira — NO PALCO —

Primeiras representações do salnete engraçadissimo, de Miguel Santos:

VIVA A PAZ !...

NA TE'LA — Em "matinée" e "soíre". A alta comedia falada em hespanhol:

ASSIM E' A VIDA !...

BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Emprestimos ao Funcionalismo

Determinando o art. 5º do decreto N° 19.385, de 27 de Outubro proximo findo que "as obrigações contrahidas depois da sua publicação" não estão sujeitas aos efeitos do referido decreto (art. 5º, letra a), o Banco continuará o seu serviço de empréstimos, assegurados os recebimentos das respectivas consignações.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1930. — A DIRECTORIA

PARA A OBRA DE REORGANIZACAO DO THEATRO NACIONAL

Entre a população theatral, era commum o protesto contra o descaço official pela arte dramatica brasileira. No mesmo meio, nestes dias que se seguram ao advento da Republica nova, a atmosphera é de esperanças, fundadas no facto da incipiença de nosso theatro e na circumstancia da chefia do governo estar entregue ao sr. Getulio Vargas, que tem sua obra politica ligada ao amparo da arte scenica, em lei com o seu nome. Entretanto, ao que parece, podemos ler reformando compulsivamente as esperanças. Não porque os poderes publicos desamparem o theatro, mas, por que a classe nada fez e nada faz, no sentido de pleitear a defesa e o amparo proprios, antes estando procurando desorientar e derrotar qualquer boa intenção administrativa. Nesse caso, as providencias sobre theatro, ficarão postergadas para quando se tornarem mais claras e menos pessoas as pretensões da classe, para quando não estiverem desvirtuadas pelas ambições individuais as necessidades do theatro.

O Rio, conta innumeras associações theatraes. Pois, até agora, nenhuma dellas constituiu delegação para a obra collectiva em bem do theatro. As que se pronunciavam, até agora, ficaram na corteza de apoio e solidariedade, na promoção de manifestações, é bem de ver, da decima terceira hora.

O Rio, tem innumeros theatros, onde empregam sua actividade. Innumeras pessoas, artistas, empresarios, musicos, autores, etc. Em nenhum dellas se organizou uma commissão representativa para acção conjunta na defesa dos interesses da classe e da arte a que se dedicaram. Todos, ou quasi o geral, estão organizando "tiros", homenagens, beneficcios e outras cavacoes.

Ha aqui um gremio de autores, onde é justo que se presume a existencia de uma elite, capaz de ver um pouco além dos beneficcios imediatos da autoria. Ao que nos consta, o conhecimento que os autores tomaram da Revolução, é apenas, o de que o assumpto é optimo para uma peça que, aliás, se apressaram em escrever, quando pouco arranjando para velhos originaes, titulos capa-nickels, pela suggestão oportuna.

Finalmente, a nossa imprensa dispõe, em cada jornal, de um redactor incumbido da chronica theatral. Pois, nessa chronica, com raras, rarissimas excepções, apenas se regista o noticiario commum das empresas, sem o menor interesse pela sorte do theatro nacional, das possibilidades que terá, dentro da nova ordem de coisas.

E' o que ha.

Amanhã, nova revista no Recreio: "O Barbado"

Atendendo á necessidade de ser conveniente mais um ensaio de apuro, a empresa A. Neves & Cia. resolve transferir para amanhã as primeiras representações da revista "O Barbado", dos irmãos Quintiliano, no Recreio. Ganham com isso os apreciadores do genero, pois, sem incertezas e vacillações, a revista agradará em cheio pelo bom humor das suas "charges", a delicia da sua musica e a excellencia da sua interpretação. Duas estréas teremos n' "O Barbado": a de Henriqueta Briebe, sem duvida uma das grandes utilidades no genero, e o de Lia Binatti, cuja passagem pelo popular theatro é ainda recordada por quem se lem.

HOJE — NO PALCO — Sessões de 3.40 e 8.34 — Grande exito da Companhia de Salnetes, com a alegre peça:

A Sereia da Urca

NA TE'LA — Em matinee e soíre

BEBE' DANIELS

em "AMOR BEMVINDO"

Segunda-feira — NO PALCO —

Primeiras representações do salnete engraçadissimo, de Miguel Santos:

VIVA A PAZ !...

NA TE'LA — Em "matinée" e "soíre". A alta comedia falada em hespanhol:

ASSIM E' A VIDA !...

BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Emprestimos ao Funcionalismo

Determinando o art. 5º do decreto N° 19.385, de 27 de Outubro proximo findo que "as obrigações contrahidas depois da sua publicação" não estão sujeitas aos efeitos do referido decreto (art. 5º, letra a), o Banco continuará o seu serviço de empréstimos, assegurados os recebimentos das respectivas consignações.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1930. — A DIRECTORIA

Henriqueta Briebe

bra de "Prestes a chegar" e do "Paulista de Macabé". Cidalia Mattos, Sarah Nobre, Edith Falcao, Tina Gonçalves e Palla Palos farão papeis de real interesse, sendo a parte comica magnificamente defendida por Paltos, Affonso Stuart, João Martins, Nino Nello, J. Figueiredo, Oscar Soares Domingos Terras, Oscar Cardona e Arthur Costa. Sylvio Vieira recebeu o encargo de cantar varios



Lia Binatti

numeros lindissimos e os ballados serão dançados por Lou e Janot, com as suas galantes discipulas, as 30 Recreio-girls.

Raul de Castro pintou os scenarios, dos traços cuidadoso e zeloso a empresa. E de tudo isso se espera que "O Barbado"... cumpra facilmente a sua finalidade simplicissima, que é de agradar ao publico.

"Minha mulher é esposa de outro !"

Com este titulo, um escriptor brasileiro que assignou o seu theatro como "Conde", e que é bastante conhecido nos meios artisticos e de imprensa, sendo funcionário de uma legação estrangeira, acaba de entregar aos artistas-empresarios Arthur de Oliveira e Olavo de Barros, uma peça dividida em prologo, 2 quadros e "cortina", que será apresentada segunda-feira proxima no cine theatro Eldorado pela "Moderna Companhia de Comedia-Film". Hoje no Eldorado: "O senador de Goyaz" e novos sambas e canções brasileiras pela atriz Zaira Cavalcanti.

DE HOJE

"A SEREIA DA URCA", salnete, Durães - Ismenia dos Santos, 15.40 e 20.45 horas, São José.

"AMOR, QUE PRAGA", comedia, Mesquitinha, 20 e 22 horas, Trianon.

"O SENADOR DE GOYAZ", comedia-film, Olavo de Barros, 20 e 22 horas; cortinas, Zaira Cavalcanti, Eldorado.

"LARANJA DA CHINA", revista, Cidalia Mattos, 19.45 e 21.45 horas, Recreio.

"O GAROTO DA RIBEIRA", opereta, Hortense Luz, 19.45 e 21.45 horas, Republica.

Amanhã, no Republica "A cigarra e a formiga"



Georgina Cordeiro, "vedetta" do Republica

Não haverá hoje espectáculo no Republica, para que se realize o ensaio geral e montagem da grandiosa revista "A cigarra e a formiga" que ali será estréada amanhã pela Companhia Hortense Luz.

Original dos aplaudidos escriptores theatraes Lino Ferreira, Vasco Sequeira e Fernando Santos e musicada pelos inspirados maestros Alvaro de Almeida e Wladimir Pinto e Raul Portella. "A Cigarra e a Formiga" que o publico vai ter o prazer de apreciar amanhã pela primeira vez, no theatro Republica, é uma revista sympathica, d'aquellas que agradam á todos pela finura de espirito com que foram escriptas e pela belleza da scenographia e do guarda roupa. Ha nessa peça quadros interessantissimos, como o do Ballo caperes por si só de fazerem o successo, da mesma.

"A Cigarra e a formiga" além de ser uma revista sympathica é tambem uma revista feliz. Tem tambem lindissimas cortinas firmadas por artistas portugueses de nomeada. Sobre o desempenho que a mesma vai ter podemos contar com a arte de Hortense Luz a graca de Nascimento Fernandes a collaboração efficiente e valorosa de Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Armando Machado, Octavio de Mattos, Reginaldo Duarte e a alma e a vivacidade de Alberto Giza que é sempre insuperavel no començarem de todas as revistas. E por maior "brilho e alegria da referida peça podemos contar com o sorriso e a graca desse punhado de formigas e intellicentes actrices que são Wilmona Lima, Georquina Cordeiro, Fernanda Coimbra, Deolinda de Souza Maria, Renard Emilia Gandelas, Virginia Luv e Branca Saldaña, todas intellicentes, todas encantadoras e spirituosas dando vida alegre e spirituada aos dois magnificos actos de "A Cigarra e a formiga".

TEVE A GROPE a continuação tomo o "FEITORAL ROUSSELET" unico sempre effcaz.

OS ACONTECIMENTOS DE HONTEM, NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — RENUCIARAM O PRESIDENTE CONDE PEREIRA CARNEIRO E A MAIORIA — DOS DIRECTORES —

(Continuação da 1ª pagina)

actos publicos que essa Associação vinha exteriorizando, denunciava, contudo, o meu descontentamento pela directriz dada á nossa Associação.

Tive bastante esperança no programma que encerrava o discurso do honrado presidente, sr. Conde Pereira Carneiro, quando de sua posse, ao qual dei o meu decidido apoio por ver que era o traçado de um trabalho intelligente que indicava o caminho seguro a ser seguido pela Associação. A alteração dos estatutos, abolindo manifestações politicas, foi um prenuncio de harmonia necessaria a uma instituição de esta ordem, tendo eu tambem aplaudido, com sincera sympathia, tal decisão, ao mesmo tempo que reconhecia no digno Conde Pereira Carneiro a individualidade serena e judiciosa exigida pelas multiplicas responsabilidades do seu cargo.

Lamento, profundamente, ter-se a Associação afastado desse programma, com a consequente perda do criterio condemnou sempre com espontaneidade, e, embora taxativamente, venho agora apresentar a minha renuncia ao cargo que me foi distribuido.

Desejo deixar aqui patente a minha amizade pessoal a todos, sentimento este que nem de leve poderá ser afectado pela attitude que me permito tomar. Creim-me, pois, com muita admiração á estima. — Am' crid. obro. — A. T. Ferreira de Brito.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1930.

Houve ainda a leitura de cartas trocadas entre os srs. Pereira Carneiro, Pedro Vivaqua e Ferreira de Brito.

COMO O DR. RANDOLPHO CHAGAS ENCREROU OS TRABALHOS
O dr. Randolpho Chagas, encerrando os trabalhos, disse o seguinte:

"A Mesa lamentando essas renuncias iniciadas pela do nosso distincto e eminente Presidente, sr. Conde Pereira Carneiro, a cujos altos dotes de espirito e coração rende homenagem, dará providencias para que, dentro do prazo regimental, seja convocada uma assembléa geral para proceder á nova eleição. Tambem eu não apresentei a minha renuncia, porque é necessario que algum fique na direcção da Casa para providenciar no sentido de ser organizada a nova Direcção da Associação e cuidar do expediente. Lamento profundamente que se tenha retirado em virtude da renuncia de dois companheiros o illustre sr. Conde Pereira Carneiro que, ao tomar conta da Presidencia da nossa Associação, teve palavras de inteira obediencia aos novos estatutos, salientando a parte que prohibe qualquer manifestação politica.

Quanto a mim, é de todos conhecida a minha interposição nos debates desta Casa sempre que se queria fazer algo que, mesmo de longe, se fazia importar em manifestação de ordem politica. Tambem não se ignorada dos meus pares a cõr politica que, pessoalmente abraçei, decidido, no momento em que o Brasil se dividia em duas correntes disputantes da suprema magistratura nacional. Foi liberal na campanha, continuei a ser liberal quando victoriosa foi a candidatura. Preses e portanto, ainda o sou no momento em que, pelos factos que todos conhecem, se tornou triumphante a causa da Alliança Liberal.

A ASSOCIAÇÃO NAO DEVEIA SE IMISCUIR EM POLITICA
Na sessão de 24 de julho de 1929, ao ser apresentada uma proposta de applausos á mensagem do Governo de São Paulo, eu declarei que approvava a indicação pedindo que constasse de acta o esclarecimento de que o meu voto favoravel excluia quaisquer intuitos politicos, contra os quizes sempre me rebellei por achar que a Associação se deveria afastar o mais possivel de quaisquer manifestações partidarias.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

Na sessão de 7 de agosto do mesmo anno, estando em discussão uma moção ao sr. presidente da Republica de então, eu, na conformidade com a attitude que sempre mantive, disse que julgava essas moções inopportunas.

nas porque, qualquer manifestação poderia ser encarada como de caracter partidario e a Associação não deveria deixar penetrar em seu recinto qualquer idea de partidario.

Em 13 de novembro, tambem daquelle anno, quando da minoria da Camara da pecha de ter dictado a passagem da lei de fallencia de devedores, os serviços prestados pelos parlamentares da Alliança Liberal, srs. Mello Franco, Francisco Morato e outros.

Ainda em sessão de 12 de fevereiro deste anno, quando se pediu a intervenção da Associação a propósito dos acontecimentos de Montes Claros, pediu-se ser de banditismo o procedimento dos mineiros, protestos contra toda a vehemencia.

Finalmente, em 8 de janeiro, respondendo a um collega que promovia moção de applausos ao governo, eu declarei textualmente: — "Meus amigos, venho aqui para dizer que eu não tenho parte, discordo do entendimento do meu collega todas as vezes que elle aborda questões de

A Amea, com a recusa do sr. Carlos Martins da Rocha, em actuar o proximo jogo Botafogo x S. Christovão, está encontrando dificuldades que espera serem hoje vencidas

Cada vez mais difícil o problema dos juizes de football

Não tem, positivamente solução, esse eternamente decantado problema dos juizes de football.

Cada vez transparecem mais as dificuldades insanáveis que o ferem de morte. Houve tempo que um grupo de idealistas pensou em poder, a golpes reiterados de boa vontade, quebrar os grilhões da cadeia dos juizes.

E o esforço vago de uma Associação de Referees, surgido como deliciosa promessa enchendo a imaginação dos crentes, de confiança e esperança, Providências concretas chegaram mesmo a serem tomadas; e os jornais, de vez em quando, deixavam apparecer em suas columnas uma noticia pequenina, dando conta de uma reunião havida.

Depois tudo voltou ao primitivo estado de estagnação, e a tirica, pequena e rasteira, retomou o terreno que se apresentava aparentemente expurgado.

Veu o desanimo. A Amea, cujo presidente não comprehendendo, evidentemente, todo o alcance do grupo idealista, somente prestou a uma instituição com reservas que lhe malvinaram o exito.

Cumpria, entretanto, uma providencia capaz de enfrentar a gravidade da crise que lavrava intensamente, prejudicando, substancialmente, o andamento das partidas esportivas disputadas a sombra da bandeira da Amea.

E por um golpe ditatorial, valendo-se dos poderes especiais do seu Conselho de Fundadores, a instituição caçosa dissolveu o quadro de juizes e tratou de organizar um outro, capaz de substituí-lo efficientemente.

Cedo despontou a certeza da inabilidade da providencia tomada. Os homens eram os mesmos e a educação sportiva de muitos delles não estava preparada para resistir ao delirio apaixonado da assistência delirante.

Assim, exactamente os mais renomados arbitros, cujos nomes constituíam penhor de garantia para o exito das partidas, começaram fugindo das nossas praças de sports, sob os mais variados pretextos.

Foi o insucesso. Regra geral, cada jogo disputado, registra um episodio anormal. E os recursos crescem nas mesas da Amea enquanto o descontentamento lava por toda a parte.

E assim, como pesado veiculo incompleto nas suas proprias rodas, lá vai o carruncho de carro dos juizes nos solavancos, pela estrada, como eloquente e triste demonstração da impraticabilidade de ser, pelos meios actuaes, resolvido o cada vez mais difficil problema dos juizes de football.

Palmeiras conseguiu ematar com o Nacional por 0 a 0

Poi uma surpresa para todos quantos assistiram ao encontro do Nacional Celotex com o Palmeiras Celotex, resultado do mesmo. Foi a primeira vez no retorno o ponto de honra se completou de todos os lados e com tudo velu a ematir com o coraçao de 0 a 0. O amador Luiz Felix, do Palmeiras Celotex, teve seu empate unicamente a Bosisio, o botão guardião que impediu fosse registrada uma contagem bem elevada.

O Nacional Celotex não actuou mal, pelo contrario, o "five atacante" esteve constantemente pondo em cheque o valor de Bosisio. Foi Luiz Oscar Vieira, do Floresta Celotex, que mais se apresentou. Os teams assim se apresentaram: PALMEIRAS: Bosisio; Minicote; Espinola; Suarez; Solich e Moreno; Bertone, Brown, Lo Tito, Gelligo e Patrício.

O estacionamento da natação carioca e o seu novo código

Vae reunir-se na proxima segunda-feira o poder legislativo da Federação do Remo, a fim de iniciar a discussão e aprovação do novo código de natação. Isto o que nos informou o maior Arivisto de Almeida Rego, presidente da instituição aquática carioca.

Vae a Federação, desta forma, iniciar uma das partes mais delicadas da sua legislação, isto porque dos códigos sportivos, fora de duvida, depende o progresso não só sportivo como da propria instituição.

A natação carioca, como temos demonstrado por mais de uma vez, ha muito se encontra estacionada e para esse estado de coisas tem contribuido de forma preponderante os tres seguintes factores: falta de piscinas, ausencia de technicos e deficiencia da regulamentação.

Desses pontos não se pode fugir, o que seria negar as extraordinarias qualidades naturaes dos nossos nadadores.

E' facto que os dois primeiros factores ainda não foram removidos em consequencia de circunstancias varias entre as quaes apparece em primeiro plano a questão financeira.

Os nossos clubs nauticos, em grande maioria, não estão em situação economica que lhes permita arcar com os encargos da construção de piscinas e a importação de technicos, o que só poderá ser cogitado mais tarde.

Uma regulamentação mais efficiente, porem, está perfeitamente ao alcance do nosso meio. E' bastante que se observem as necessidades da nossa natação, o que poderá ser feito ao passando-se uma vista de olhos

pelas ultimas temporadas e pela regulamentação em vigor. Feito isto, criteriosamente, ficarão os representantes dos clubs perfeitamente aparelhados para a discussão do novo regulamento, o qual virá influir de maneira decisiva no futuro da nossa natação.

O projecto que a Assembléa tomará conhecimento, não satisfaz em absoluto, e não virá modificar em coisa alguma o estado actual da nossa natação. As suas partes essenciaes não foram verdadeiramente modificadas; houve apenas mudança de denominação. Modificou-se a forma de disputa do campeonato do Rio de Janeiro, desapparecendo a prova de 600 metros, o que effectivamente é razoavel.

Porem, não necessitamos de retroques e sim de uma modificação radical. Precisamos de um código que venha forçar a evolução da technica e tornar a natação um sport popular, o que não permitia a regulamentação existente e o que não foi previsto pelo projecto em estudos.

Portanto, caso seja elle aprovado sem grandes modificações continuaremos com os monstruosos programas de trinta pares, nos quaes não pode ser observada uma boa orientação de ordem technica e apenas tres concursos aquáticos por temporada. Desta forma não progredirá a nossa natação.

Assim, é necessario que os representantes dos clubs estudem convenientemente o novo código para que a natação carioca não mais permaneça no estado estacionario em que se encontra.

O estadio do Fluminense está occupado pelas forças gauchas

Está surtindo effeito a inadverencia da directoria do Fluminense, offerecendo o seu estadio para ser utilizado, para fins militares. Os valerosos gauchos, mal chegados a esta capital, cansados, extenuados pelas vicissitudes de uma cruzada de vinte e um dias, pararam ás portas do Fluminense F. C.

Maravilhoso! Ideal! E com aquella bonhomia dos pampas, o grupo alegre de bravos, foi entrando pelos portões, sem olhar o preço, ou mesmo procurar saber se eram archibancadas ou geraes.

Uma vez lá dentro, foram ouvidas estrondosas palmas. Seria um incentivo a um goal eventualmente conquistado? Não: era simplesmente a alegria pela grandeza do quadro.

E assim, estendendo os seus dominios pelo sector estrategico do Fluminense, os gauchos tomaram conta daquillo, espalhando os seus pomeches pelos degrãos das archibancadas, e fazendo das dependencias privadas dos jogadores, seus recantos acoelhedores de dormitório.

O salão do refeitório, já não tem mais aquelle aspecto apurado que lhe emprestava a fidalga distincção dos que por ali transitavam, envergando elegantissimas roupas talhadas pelos azes da thesoura.

Quebrando a ambiencia requintadamente artistica, lá estavam penduradas, calças, kakis, a seccar, onde até então só eram vistos pesados stores de alto prego.

A pista, aquella pista — um grito de technica, num boejo de capricho — toda recalcada de carvão moido, que ajudava á conquista dos records, está hoje revolvida pelas ferraduras rudes dos cavallos.

O campo, aparado a rigor, como se fosse uma cabeça linda de mulher, apresenta a gafeirinha revolta, deixando mostrar manchas esparsas de cinzas, onde momentos antes o churrasco inebriava o olfato, com seu perfume typico.

Afonso de Castro anda triste. Vinhaes tambem e Arthur de Azevedo, idem, idem.

E' o tributo á pacificação do paiz, e um premio justo aos valentes que aqui entram sob flores, como poderiam entrar debaixo da chuva mortifera da metralha.

CASA VIEIRA NUNES A PREFERIDA DOS SPORTMEN Av. Rio Branco, 142

DO MEU LOGAR NA ARCH/BANCADA

Fomos dos primeiros a adherir á ideia patriótica da realização, ainda este anno, do campeonato brasileiro de football, com o caracter duma verdadeira consagração commemorativa da deslumbrante victoria da revolução, da redempção de nossa Patria.

Essa nossa attitude não tem impedido, porém, de reconhecer desde logo a somma de difficuldades, que ha para vencer até que se consiga a realização desse desideratum.

Temos sido a serenidade sufficiente para acompanhar todo o movimento e reconhecer quantos se estão interessando sinceramente pela effecção da ideia, que foi bem aceita pela generalidade.

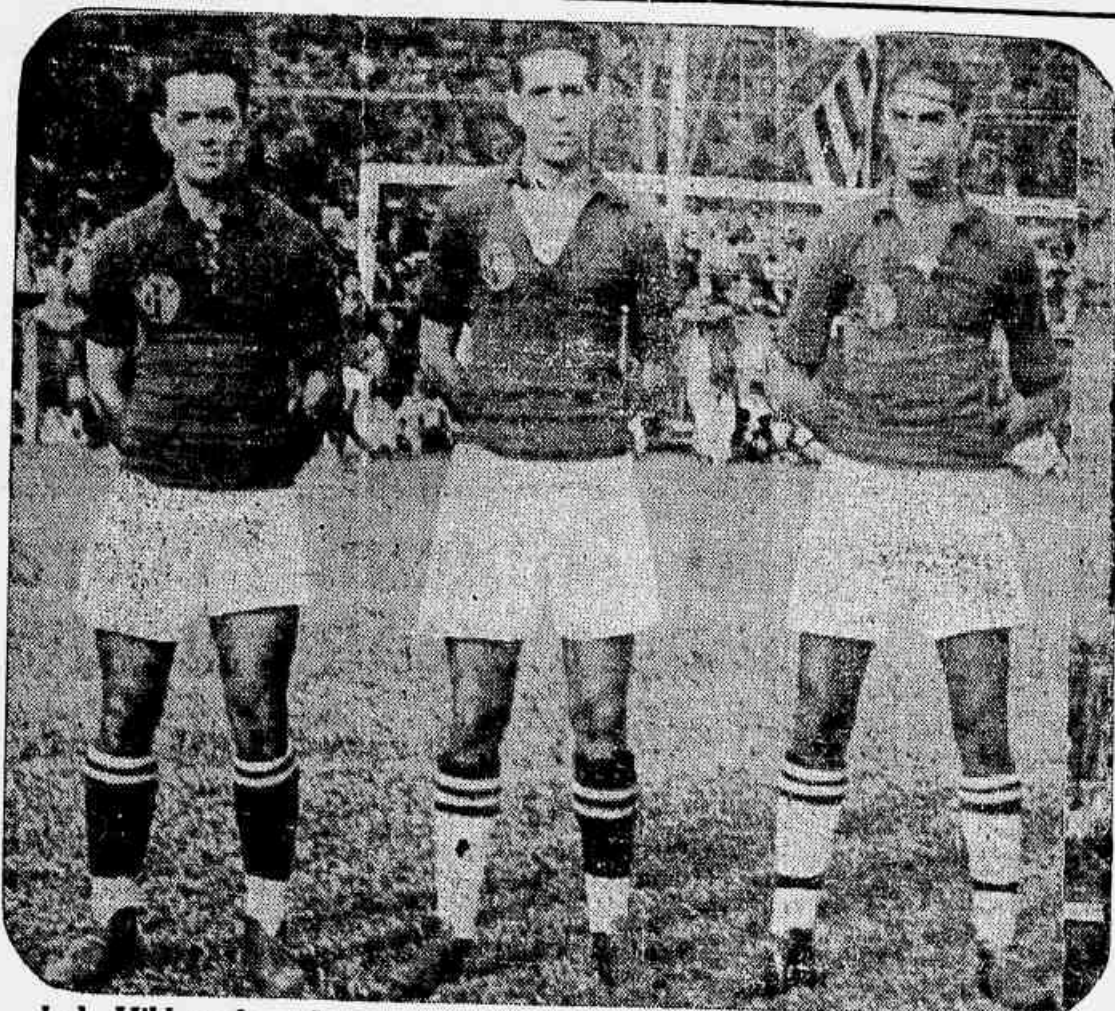
Destacamos, por isso, rendendo justiça, a figura do sr. Renato Pacheco, operoso e dedicado presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Acompanhamos, lhe a acção, em todos seus passos, e podemos testar o esforço despendido por esse sportman, para a realização do maior certame sportivo nacional. Vencido aqui, tenta galgar, ali, transpôr acólá, um por um dos milhares de obstáculos de natureza varia, que requerem uma energia formidável, vel para afastalos.

De sorte que, qualquer que seja o resultado dessa campanha, realizado ou não o importante torçao, ter-se-á de reconhecer que o esforço patriótico do presidente da Confederação foi formidável e digno de todos os elojios.

J. ILDEFONSO

TRES VALENTES



Joel, Hildegardo e Hermogenes são tres valentes representantes do poderoso team dos "diabos rubros". Domingo proximo, teremos oportunidade de velos actuar contra o Syrio.

Football Celotex

A "COPA RITA"

A Federação Icarhyense de Football, em Mesa ordinária, em 24 de Novembro, decidiu a necessidade licença para jogar uma série de tres jogos com o amador G. Decourt do Nacional Celotex, filiado á Liga de Amadores Football Celotex do Rio de Janeiro, em disputa da Copa "Rita".

O proximo festival do Agres F. Club

No domingo vin-curo, 9 do corrente, o Agres F. C. fará realizar o seu esperado festival sportivo, em seu campo á rua Portella, na estação de Oswaldo Cruz.

O programma, caprichosamente organizado constará das seguintes provas:

1ª e 2ª provas preliminares, (Pe-ladas) homenagem aos pequenos clubs, sendo ás 8.30, segundos teams. Agres F. C. x Oceano F. C. — Ás 9.30 — segundos teams — Combinado Duro de Roer F. C. x S. C. Olaria.

1ª prova — Ás 12 horas — Primeiros teams, homenagem aos grandes clubs — Paraiso Braz de Pinna F. C. x Divisão Sete F. C.

2ª prova — Ás 13 horas — Homenagem ao sr. Benjamin Francisco Santos — Primeiros teams — Pledado F. C. x Divisão E. F. C.

3ª prova — Ás 14 horas — Homenagem á Imprensa — Primeiros teams — Oceano F. C. x Divisão F. F. C.

4ª prova — Ás 15 horas — Homenagem á Maruja Nacional — Primeiros teams União Bom-successo F. C. x Rio Branco F. C.

5ª prova — Honra — Ás 16 horas — Homenagem ao commercio de Oswaldo Cruz — Primeiros teams — Agres F. C. x Mem de Sá F. C.

Os jogos realizar-se-ão no campo do Agres F. C., á rua Portella, 449, estação Oswaldo Cruz.

No intervalo da prova de honra será feita a verificação das tombolas e entrega da taça "Sympathia".

Será feita a entrega de uma surpresa á menina Ermelinda Santos (torcida).

Os combinados 9 de Novembro e Mysterio, substituirão os clubs que faltarem.

Após a realização dos jogos haverá as seguintes diversões á rua Antonio Badaoz, 77.

Corridas para meninas — 2 pares de 300 metros — 2 pares de 100 metros (resistencia).

Corridas para homens — 4 pares — 500 metros — Circular.

Briga de travessolros — Dansas em cadeiras — 6 figuras.

Briga de gallo, etc.

O juiz para o proximo jogo Botafogo x S. Christovão

O sr. Carlos Martins da Rocha, designado pela Comissão de Juizes da Amea, para actuar o jogo de domingo proximo entre o Botafogo e o S. Christovão, officiou a entidade excozando-se da honrosa investidura.

A comunicação do acatado arbitro deixou a AMEA em situação embarrassada, determinando nova convocação de todos os amadores escalados, hoje, 8 do corrente, ás 3.30 ho-ras.

Não conseguimos apurar o nome do juiz a quem caberá a ardua tarefa de arbitrar a importante partida.

O treino de hoje dos teams do Flamengo

O director do football do Club de Regatas do Flamengo, solicita por meio, intermedio do pontual comparecimento de todos os amadores escalados, hoje, 8 do corrente, ás 3.30 horas da tarde, para um treino de football contra o Botafogo F. Club.

Segundo team — Campo do Flamengo: Espindola — Moyses — Saes — Beque — Sá Filho — Moura — Cândida — Rollinha — Mazzeu — Simas — Senra — Ballalai e Luiz Se-gredo.

1º team — Campo do Botafogo: Floriano — Casilandro — Hélio — Khede — Rubens — Fortes — Armando — Eloy — Darcy — Marcondes e Rochinha.

TENNIS

CAMPEONATO INTERNO DE TENNIS NO FLAMENGO

Dia 8 — sabado — ás 4 horas. Paulo Buarque x Rodrigo Medici (Handicap).

Dia 9 — ás 8 horas — domingo. Lucia Joviano e Placido Barbosa x Carmen Saravia e Paulo Buarque (Handicap).

NOTA: — Não haverá tolerancia. Os concurrentes que não comparecerem á hora marcada perderão W. O.

Um, de coração



Jaburu' é um expoente da velha guarda sanchristovense. Seja em que circumstancia for, o valoroso sportman está sempre prompto a defender as cores do seu club. E' elle um dos mais completos typos do sportman abnegado.

Electro-Ball

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
Empolgantes torneios sportivos
Magnificas sessões cinematographicas
Sempre ao ELECTRO-BALL
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A Federação Nautica da Lagoa prepara a ultima regata da sua temporada

A Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas, cujo esforço tem contribuido em muito para a efficiencia do sport nautico naquello bello local, vae reunir a sua directoria, nesses proximos dias, a fim de escolher qual a melhor data para a realização da regata de encerramento da sua temporada de remo.

Ao que parece, esse certame sera levado a effeito no dia 7 de dezembro e a elle concorrerão todos os clubs filiados, inclusive o Gavea, que havia suspendido as suas actividades de remo.

Se tal acontecer, poderá a Federação Nautica realizar uma magnifica regata, pois conta ella com cinco clubs.

O Jardineense, o Piraque, o Audax, o Lagoense e o Gavea poderão realmente realizar uma magnifica regata, pois que elles representam, de facto, a força maxima do sport nautico lagoense.

Sensacional espectáculo de box, no Stadium Fluminense

O PROGRAMMA ORGANIZADO TEM O CONCURSO DOS MELHORES AMADORES

O conhecido pugilista José Victorino, mais conhecido por "seu Padre", está organizando para o proximo sabado, á noite, uma grande competição entre amadores da "noite arte". E' uma iniciativa que merece o apoio de todos porque exige o desenvolvimento do sport nacional.

Além disso há, favorecendo a presença dos amantes do box, a popularidade do ingresso — 2000 apenas.

As senhoras e as crianças terão entrada gratuita.

Esta medida é de grande alcance porque procura captivar as sympathias do bello sexo para a arte de Dempsey.

PROGRAMMA

1ª luta — Mario Freitas x Pery Nitro.

2ª luta — Al Brown x Wilson Pavuna.

3ª luta — Antonio de Oliveira x Bianchini.

4ª luta — Jack Tencó x Adhemar Brasil.

5ª luta — Walter Caldas x Joaquim Fernandes.

6ª luta — Alberto de Souza x Relimpago.

7ª luta — Serafim Cardoso x Leomartino Molte.

E' optimo o programma como se vê. E os competidores vão disputar tres medalhas de prata, o que dará mais ardor aos combatentes porque, a conquista de um trophéu vale mais que qualquer fortuna.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos
Rua do Ouvidor, 168 —
Rio de Janeiro. — S. Paulo:
Rua Libero Badaro, 129 —
Bello Horizonte: Rua Bahia,
n. 1033.

Tolosa deixou o Flamengo

Acaba de deixar o cargo de treinador de remo do C. R. Flamengo no qual demonstrou grande esforço, tenacidade e dedicação, o conhecido profissional Tolosa.

Antigo remador, tendo mesmo uma carreira pontilhada de felices naves, Tolosa deixou o amadorismo para dedicar-se á formação de novas gerações de remadores. E de tal forma se houve como preparador de nova gente do Flamengo que esse club no decorrer da actual temporada collocou-se na estatística das victorias em um dos primeiros lugares, como ha muito não acontecia. Isto, acreditamos, vale como o melhor attestado de efficiencia.

Não temos duvida, portanto, que o Flamengo vae sentir a ausencia de Tolosa dedicado elemento, ausencia que por certo se reflectirá na sua proxima representação.

MEDICAMENTOS COM 10% DE ABATIMENTO?

Verifiquem antes de fazer suas compras, os magnificos preços da

Drogaria Garcia

(antiga DROGARIA TEIVE)

á rua Buenos Ayres, 108, em frente ao Mercado das Flores, e verão que, ainda os podem comprar mais baratos.

O Rapido empatou com o Paysandu

Outro jogo, realizado entre o Rapido Celotex e Paysandu' Celotex, velu a terminar 1 a 1.

Os teams apresentaram-se completos.

RAPIDO: Ventozza; Mosquito e Bucyrus; Generoso. El Mestre e Barão; Alleluia, Rosquinha, Miguel Ratto e Luna.

PAYSANDU': Thepot; Gaucho e Italia; Théo, Japonês e Oscarino; Faísca, Cico, Pexinha, Barriote e Mattos.

Serviu de juiz José da Silva, do Sta. Theresia Celotex. Os goals foram feitos por Mattos e Rosquinha, um em cada half-time.

O jogo foi bem equilibrado de inicio ao fim e o empate foi então bem merecido.

O proximo encontro do Rapido Celotex será contra o Floresta Celotex, segundo collocado e que espera não ficar muito distante do Nacional Celotex, campeão do anno passado,

Lembranças...



Vemos neste cliché, o gigante Grané, cordialmente conversando com Russinho, o nosso campeão do cabelo louro. Quando os veremos novamente em nossos campos?

Domingo, haverá omnibus para o estadio vascaíno — Regularizando o percurso de automoveis

A direcção do trafego da Light, attendendo ao pedido da Directoria do Vasco da Gama, resolveu que nos domingos de jogos, os auto-omnibus da linha "Monroe-Cancellia" terão seu termino junto ao Estadio do Vasco.

Assim tambem haverá bonds extraordinarios nas linhas S. Januario, S. Christovão-Campo do Vasco, cujos pontos são na Praça Tiradentes, proximo ao Theatro S. José, e o S. Luiz Durão que parte do Arsenal de Marinha, cruzando a Avenida pela rua de S. Bento, seguindo pelo Cães do Porto.

Os automoveis particulares e taxis que se dirigirem em domingos de jogos para o Estadio do Vasco, poderão, de accordo com a permissão obtida pela Directoria do Vasco junto á Inspectoria de Vehiculos, entrarem pela rua S. Christovão e Avenida Pedro Ivo na Quinta da Boa Vista salindo da Cancellia subindo S. Januario, ficando desta forma encruçada convenientemente a vagem dos leitores afastados, para o Estadio do Vasco.

Um festival no Bandeirantes Athletic Club

No proximo dia 16 do corrente, será realizada a festa sportiva consistente do programma traçado pela directoria, no campo do Taquara.

Conselho de Julgamentos na Confederação Brasileira de Desportos

Communicam-nos:

"Convido os srs. membros do Conselho de Julgamentos, para se reunirem em sessão ordinaria sexta-feira dia 7 do corrente, ás 8.30 horas da noite, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, á rua sete de setembro 209 5.º andar, com a seguinte ordem do dia: Parceres, João da Cruz Ribeiro, secretario. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1930."

PERDEU-SE

A cautela da Caixa Economica n. 166.978.

O Initium de water-polo do Vasco da Gama

O C. R. Vasco da Gama já abriu as inscrições para o seu campeonato interno de water-polo, o qual promete conseguir o brilhantismo observado nos annos anteriores.

Assim, provavelmente, grande será o numero de teams disputantes.

As inscrições serão encerradas no dia 27 vindouro sendo no dia immediato, realizado o sortido dos teams. Em 7 de dezembro será levado a effeito o torçao initium, no qual tomarão parte todos os teams inscritos.

A amnistia ! Esse anseio da alma nacional, pelo qual todos nos batemos, vai afinal ser concretizada num decreto de perdão e de fraternidade. E, para ter a suavidade das coisas ideais, não servirá de lucro para aqueles que forem beneficiados com o seu perdão

A luta armada no "fren" de Capella da Ribeira

Como agiu o destacamento do coronel João Alberto -- Choques entre as vanguardas revolucionárias e legalistas -- Episódios impressionantes



Coronel João Alberto

S. PAULO, 5 (Do correspondente especial da A. BATALHA) — O destacamento do coronel João Alberto foi dos primeiros que aqui chegou. Veio ele, juntamente com o general Miguel Costa. Um precedeu de Capella da Ribeira e o outro de Itararé.

Falando agora aos jornalistas, o segundo tenente médico Otto Trompczynski, do destacamento que operou no primeiro daqueles sectores sulistas, relatou vários episódios impressionantes da luta.

— Chegamos — diz — a 8 de outubro a Maria Gorda, no Paraná, situada a 30 quilômetros da Capella da Ribeira, primeira localidade paulista que se encontra na região. Deslocamo-nos para Epitácio Pessôa, a 24 quilômetros da fronteira, chegando no dia imediato a Pinhalzinho.

Dahi, foi destacada uma patrulha de seis praças, acompanhada pelos tenentes Otto e Moraes, com a missão de reconhecer o terreno e ter contacto com o inimigo. Desses encontros, que efectivamente se den, resultou, depois do rápido tiroteio, a morte de um soldado das forças adversárias. No mesmo dia 11 de outubro, depois de um longo tiroteio, foi ocupado o lugar denominado Turviva, distante apenas tres quilômetros da Capella da Ribeira. No dia imediato, às 8.30 horas, uma patrulha composta de quatro soldados da força estadual do Paraná, tendo a frente o tenente Otto e o aspirante Alvaro Guimarães, e seguida de perto pelo capitão Nascimento, comandante de uma artilharia de montanha e pelo capitão Murat Guimarães, comandante do esquadrão de cavalaria do 5.º R. C. D., que transportava um fuzil metralhadora, encontrou-se com patrulha inimiga, a qual depois de ligeiro tiroteio, perdendo tres homens, se retirou precipitada para Capella.

Com estas victorias preliminares, o grosso das forças pôde avançar desembaradamente, chegando às 15 horas do dia 11 de outubro, deante da ponte da Ribeira, divisa com S. Paulo. O terreno ali é montanhoso. E a vertente paranaense desce para o leito do rio Ribeira num declive accentuado.

As forças "legaes" occuparam a outra vertente, e ali se achavam fortemente entrencheadas, encobertas no matto. O mesmo não acontecia com a vanguarda de Curitiba, que teve que se collocar a descoberto, sob o fogo do inimigo, que procurava espartilhá-las a reataguarda. Reagiu, entretanto, numa fuzilaria cerrada, fazendo cair as armas dos "legaes", as quais suble-se mais tarde, estavam sob o commando do coronel Pedro de Moraes Pinto. O inimigo teve nesse combate diversas baixas.

No dia 14, as forças paranaenses se collocaram no Morro das Turvivas e o inimigo na vertente paulista do rio Ribeira, onde continuavam fortemente entrencheadas, na defensiva. Foram, então, quatro horas de fogo continuo, dominando os paranaenses pelo cerrado e intenso de sua fuzilaria.

O inimigo, deante disso, resolveu avançar bandeira branca. Esperant uma hora, á espera que os adversários viessem parlamentar. Mas este illudido a nossa boa fé, aproveitou o tempo para tomar posição na serra abrindo fogo sobre os nossos tocos. Tinhamos caído numa cilada. E uma ordem se impunha: a da retirada. Esta equivalia a uma autentica vitória, pois foi feita com todo o methodo e em obediencia aos dispositivos estrategicos. Os nossos homens retiraram em ordem, sem deixar nada que pudessem aproveitar ao inimigo. Nas nossas trincheiras, para garantir o material, ficaram por ultimo os tenentes Guttemberg, Reis, Otto, acompanhado de seu filho de 15 annos, Thadeu, e do aspirante Alvaro Guimarães, que revelou de rara coragem e de bravura, ravel sangue frio.

Ahi, o major Alvaro Braga tentou nas suas qualidades de commandante, conduzindo a sua tropa, que não dava a contar 300 homens, com erva felicidade.

Retirando-se para Epitácio, o major Braga resolveu ali esperar o fim do facto chegou com o destacamento do coronel Dornelles, que essa a que se incorporaram os paranaenses.

O coronel Dornelles, que é irmão do presidente Getúlio Vargas, intimado de da situação, resolveu um ataque a posições inimigas, ataque esse em conjunto com os destacamentos dos demais sectores e marcado para o dia 17 de outubro. Uma companhia se mandou tomar posição no morro da Vista. Mas para alcançar essa posição tivemos que emulhar desde o dia 22, abrindo fardas através de uma região montanhosa.

Foi, então, destacado para esse conhecimento o tenente Reis, que se apresentou um piquete de aproximadamente 100 homens. O ataque foi recebido por uma cerrada fuzilaria. O ataque do inimigo esteve tão forte, que o tenente Reis por um pouco não entrou prisioneiro. Prisioneiros foram dois soldados seus. Estes dois homens, levados para as posições "legaes" da Ribeira, foram recomendados para a frente revolucionaria com uma carta de commandante Dornelles, em que se declarava que as forças da Capella tinham adherido ao movimento.

Verificou-se, realmente, que o inimigo. A's 14 horas do dia 22, o tenente Otto, atravessando o rio pela ponte, para evitar uma nova cilada, mas numa canoa, entrou em Capella com 4 soldados do 5.º R. C. D. A revolução estava triumphante em todo o paiz?

POLITICA FLUMINENSE

A situação do sr. Cezar Tinoco

Nos meios politicos tem causado profunda estranheza a attitude do sr. Cezar Tinoco que convidado pelo dr. Plínio Casado para occupar a secretaria do Interior e Justiça do vilzinho Estado, ainda não tomou posse posto que aquella convite tivesse sido feito ha nove dias...

O sr. Cezar criou, assim, uma situação, cahotica no Estado do Rio, deixando mesmo em posição delicada os que tiveram a lealdade de oferecer-lhe a pasta politica do Estado que por sua natureza é, no momento a mais importante pelos magnos problemas que a seus titulos superintende.

Sabe-se tambem, das confabulações do sr. Cezar com outros proceres da velha politica que a revolução quer e tem de destruir... O sr. Cezar está no dever de renunciar ao cargo que não quer occupar.

O inspector de iluminação quer prestar contas

Hoitem, á tarde, no Ministério da Viação, compareceu o dr. Francisco Leal, inspector de iluminação, para solicitar ordem do respectivo ministro, para prestar contas de \$ 90.000, que recebeu do Banco do Brasil, para custear os serviços extraordinarios durante o periodo do sitio.

O prefeito de Niteroy quer fazer economias

O capitão Julio Lima da Silva, prefeito municipal de Niteroy, designado ha dias para este cargo pelo governo revolucionario, resolveu, pelo municipal, suspender d'ora ante, o fornecimento de passas de bondes a diversas repartições d'aquella Prefeitura.

Regresso das tropas mineiras

Em trem especial que partiu hoitem de D. Pedro II, ás 20.30 segulo para Belo Horizonte, toda a especial que partiu hoitem de trem, na igreja de N. S. da Penha missa em suffragio das almas dos clivis e militares mortos na Revolução Brasileira.

Não faças aos outros...

O SR. LAUDELINO DE ABREU ENTREGOU SE A' PRISÃO



O famoso delegado Laudelino de Abreu

S. PAULO, 5 (A. B.) — Os jornaes já haviam noticiado, como conta, que o sr. Laudelino de Abreu tinha sido preso em Ribeirão Preto. Mas essa prisão só se effectuou hoitem.

Procurado insistentemente, o sr. Laudelino de Abreu não era encontrado. Sabia-se, porém, que se achava naquela cidade, bem escondido. Afinal, vindo que não podia mais escapar, pois o povo collaborava intensamente nas diligencias, o sr. Laudelino entregou-se, sendo logo embarcado num automovel para esta capital.

O povo de Ribeirão Preto, ao saber da noticia, vaiou longamente e ex-delegado de Ordem Política e Social.

Um incendio na Avenida Passos

No 1.º andar do predio, 105, da Av. Passos, manifestou-se, hoitem, um incendio, residencia de d. Maria B. Conceição, e sua filha, humilde costureira que trabalhavam para a Sr. Mathias, sofreu enorme prejuizo. Os bombeteiros agiram com pressa.

ANNO II — NUMERO 255
Rio, 6 de Novembro de 1930

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA"

SUCCURSAL EM NITEROY
Rua da Conceição, 58 — 1.º andar

O Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos, julgou-se incompetente para conhecer o pedido de "habeas-corpus" em favor do presidente deposto

O Supremo Tribunal Federal, cuja situação ainda não se definiu claramente, após o triumpho da Revolução, realizou, hoitem, a sua primeira sessão após a posse do presidente Getúlio Vargas.

Dentro da gestão da Junta Governativa Militar Provisoria, aquelle Tribunal tomara conhecimento e agradeceu "por cortezia" uma comunicação do ministro da Justiça, interino. Tratava-se de um acto de caracter administrativo e, por isso, permanencia a expetativa curiosa de uma decisão ou manifestação mais positiva, com aspecto juridico, sobre a attitude do Poder Judiciario em face do momento nacional.

(Offereceu-se ensejo para o pronunciamento do mais alto tribunal do paiz com a petição de "habeas-corpus", que lhe fôra dirigida pelo sr. José Carlos Sampaio Filho, a favor do sr. Washington Luis Pereira de Sousa, ex-presidente da Republica, deposto no dia 24 de outubro e conservado preso no Forte de Copacabana.

Em torno desse julgamento houve grande curiosidade e, apesar de não ter sido annuciado, o Tribunal encheu-se, hoitem, de assistentes. Distribuido que fôra o feito, na segunda-feira, ao ministro Rodrigo Octavio, como relator, já hoitem foi decidido.

De como foi julgado a caso, dá conta a nossa reportagem nas linhas seguintes, com a conclusão de ter o Tribunal reconhecido a sua incompetencia para tomar contas aos actos do actual governo.

O relatorio e o voto do ministro Rodrigo Octavio

Logo ao abrir a sessão do Tribunal, após a leitura do expediente, foi dada a palavra ao ministro Rodrigo Octavio.

O relator proferiu o seguinte: "Cabe-me dar conhecimento ao Tribunal que me foi distribuido um pedido de "habeas-corpus" impetrado por José Carlos Sampaio Filho em favor do dr. Washington Luis Pereira de Sousa, que, como relator a petição, e é notorio, se acha preso no forte de Copacabana. Tratando-se de circumstancia, co-

Voto do ministro Bento de Faria

Em seguida, o sr. ministro Bento de Faria leu o seguinte voto: "O movimento de 24 de outubro findo nesta capital, como de clarissimo da victoria integral de uma revolução já triumphante na quasi totalidade dos Estados da Federação, apressou o advento de uma nova direcção do Estado e da administração publica do paiz.

Considerada não na accepção restricta de órgão do Executivo, mas como a expressão de uma autoridade encarregada de assegurar e representar o poder do Estado, durante certo periodo, mais ou menos prolongado, por isso mesmo traduz a realidade de um governo de facto geral com as mesmas prerogativas dos governos "de jure", na dupla qualidade de pessoa moral e de poder publico.

Nenhuma duvida pode haver quanto ás suas deliberações: não de valer por leis de effectos obrigatórios em todo o territorio nacional, ás quaes devem ceder todas as disposições anteriores que lhes possam ser contrarias. Nesse periodo, portanto, segundo entendo, ha de ficar forçosamente suspensa a Constituição Política da Nação, em tudo quanto collida com as determinações editadas ou ratificadas pelo seu novo governo.

Por conseguinte, ao mesmo effeito, nessa phase de natureza transitoria, fôrta, virtualmente, sujeita a acção até então reconhecida aos individuos para obter o amparo judicial immediato contra qualquer restricção dos seus direitos pessoais, desde que tal seja julgado necessario por quem assumiu o governo de dirigir os destinos do Brasil com a acceção manifestada do seu povo e de todas as suas classes.

O poder politico exercido sem limitação não permite a invocação de garantias constitucionaes.

Sendo assim, é evidente não ter cabimento essa pretendida ordem de "habeas-corpus", cujo objectivo apparente mal disfarça, aliás, uma fôrta e ineluctavel, com os interesses da ordem publica e do respeito devido á justiça nacional. E o quanto julgo sufficiente dizer para justificar o meu voto contrario ao conhecimento do pedido."

O ministro Arthur Ribeiro conhecia do pedido para denegar o "habeas-corpus"

O ministro Arthur Ribeiro, usando da palavra, declarou que tomava conhecimento do pedido, de accordo com a sua praxe invariavel para examinar o merito e denegar o "habeas-corpus", sob o fundamento que entendia que estavam n'uma situação equivalente a do estado de sitio, com a suspensão de garantias constitucionaes, não cabendo por isso aquella medida em favor do paciente, como preso politico.

S. ex. a propozia declarou que tinha redigido uma proposta para que o Tribunal reconhecesse o governo de facto que está dirigindo os destinos do paiz apoiado na fôrça das armas e da opinião que, assim collaborasse para o restabelecimento da ordem constitucional.

Como votou o ministro Whitaker

Tambem fundamentou o seu voto o ministro Firmino Whitaker, que, accetando os fundamentos do voto do relator, poz em torno do mesmo algumas considerações. Leu as disposições dos artigos 59 e 60 da Constituição reformada, mostrando que por elle o Supremo não poderá tomar conhecimento das actos dos outros poderes no regime do sitio a que a actual é equivalente.

O voto do ministro Geminiano da Franca

O ministro Geminiano da Franca tambem justificou o seu voto no sentido de que o Tribunal não tomasse conhecimento por não ter competencia para tomar conhecimento de actos de um poder discrecional, poder não previsto pela Constituição de que era aquelle Tribunal a guarda vigilante.

Palavras do ministro Edmundo Lins

Com a sua habitual clareza e em phrases incisivas o ministro Edmundo Lins fundamentou o seu voto declarando que não tomava conheci-

ALGUNS MINISTROS FUNDAMENTARAM OS SEUS VOTOS — O SR. CARDOSO RIBEIRO JUROU SUSPEIÇÃO — O SR. A. R. THUR RIBEIRO, QUE TOMAVA CONHECIMENTO, DO PEDIDO, PARA NEGAL-O, REFORMOU O VOTO — O MINISTRO PIRES E ALBUQUERQUE, EX-PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA, NÃO COMPARECEU A' SESSÃO, MAS FOI COMMUNICAR O SEU RESULTADO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS



Ministro Arthur Ribeiro, o unico ministro que tomava conhecimento do "habeas-corpus" para negal-o, e depois modificou o voto

Voto do ministro Pedro Mibielli

Em poucas phrases, o sr. Pedro Mibielli proferiu o seu voto, declarando que o Tribunal estava sem autoridade para tomar conhecimento do acto em apreço.

"Seria o maior dos absurdos" ! diz o ministro Leoni

O ministro Leoni Ramos, o ultimo ministro a proferir o seu voto, exclamou simplesmente: "Seria o maior dos absurdos que o Tribunal conhecesse desse pedido em face da situação universalmente conhecida do nosso paiz!"

Os demais votos

Os outros ministros votaram, com ligeiras restricções sem significação, de accordo com o relator.

O ministro Arthur Ribeiro modifica seu voto

Deante da manifestação de todos os collegas, o sr. Arthur Ribeiro, antes de ser proclamado o resultado, pediu a palavra e declarou que modificava seu voto em face de pronunciamiento unanime do Tribunal, não tornando conhecimento do pedido.

Apuração final

O ministro Godofredo Cunha, presidente do Tribunal, proclamou o resultado do julgamento, por unanimidade, no sentido de não ser tornando conhecimento do pedido.

Os votos reunidos foram em numero de 12, visto não terem votado o Presidente, o sr. Cardoso Ribeiro por suspeição e o sr. Pires e Albuquerque, por ausente.

CRIME OU SUICIDIO ?

Um curioso caso envolto em denso mysterio, no Hotel Riachuelo

Crime ou suicidio?... Ninguém pôde dizel-o.

Ella chegou, seriam 1 hora da tarde de hoitem, saltou do automovel. Ella que estava á porta do Hotel Riachuelo, sita á rua do mesmo nome, n. 30, cumprimentou-a, uniuse a ella. Tomaram o elevador. Entraram no quarto delle, do numero 311.

Ninguém os viu praticar qualquer acceno ou acto que demonstrasse contrarietade ou irritação.

Passaram-se cerca de duas horas. Duas horas em que tudo foi segredo, segredo entre os dois que ninguém pôde penetrar. Subito, ouvem-se detonações.

Em todo o hotel ha um movimento de surpresa e mal disfarçado tremor, seguido de uma interrogação que se lia em cada physionomia.

Acorre o gerente. Chamam a policia, ali perthinho do 12.º districto. Penetra-se então no quarto. Elle, estava caído esvaldo-se em sangue que brotava aos borbotões do peito. Ella, mais além, a a physionomia esgazeada, as vestes rasgadas, uma echemose no rosto, espiava tudo com uma loucura calma de quem vê o abismo aos seus pés.

A policia interfecta o quarto. Ninguém penetra o que se passa então, entre ella e a policia.

Vem a Assistencia que leva-os ao Posto Central onde ambos se medicam.

Ali, ella não se contém. Pede para falar ao telephone. Concedem-lhe. E ella é indiscreta coitada ! era precesse dizer a algum amigo algo do que se passara.

Depois ella se retira, e elle vai para a Casa de Saúde Abreu Filho.

A reportagem se movimentou. Sabese que elle é o medico dr. Miguel Teixeira de Oliveira. Vêtu na columna João Neves, dos pampas. Mas... esbarra num mysterio. Suicidio ou crime?

Qual o movel?... Tudo indica que houve luta entre elles, mas... o quarto está interdito... A policia tudo ignora...

Abi vem a encomenda bellica feita pelo governo deposto aos E. Unidos

BAHIA, 5. — (A. B.) — PROCEDENTE DE N. YORK, ENTROU, HOJE, NESTE PORTO O PAQUETE "RUY BARBOSA", DO LLOYD BRASILEIRO, QUE TRAZ UM GRAN. DE CARREGAMENTO DE AVIOES MILITARES, ARMAS E MUNICÖES. ESSE NAVIO, HOJE MESMO, PROSEGUIU VIAGEM, COM DESTINO AO RIO.

Um protesto dos funcionarios da Directoria de Meteorologia

Estiveram em nossa redacção os srs. Leonam de Azevedo Pinna e Artogilho Theophilus de Carvalho, funcionarios da directoria de Meteorologia que nos fizeram entrega de um protesto assignado por grande numero de funcionarios daquela secretaria. Esse protesto se prende a uma reportagem por nós publicada e na qual se faziam allusões a determinadas irregularidades ali verificadas.

O protesto que nos foi entregue faz a defesa do dr. Sampaio Ferraz, affirmando ter sido o mesmo accusado injustamente.

Ahi, fica, pois, registado o desejo dos funcionarios da Meteorologia.

Tomou posse o novo director da Central do Brasil

Perante o dr. Moraes Barros que está superintendendo os negocios do Ministério da Viação, durante a ausencia do respectivo ministro general Juarez Tavora, tomou posse do cargo de director da Central do Brasil o sr. Caetano Lopes, o acto não teve solennidades, achando-se presentes apenas alguns engenheiros da Central e funcionarios da Viação.

Em seguida o dr. Caetano Lopes, acompanhado do director militar da mesma estrada em automovel, seguiu para a sede da E. F. Central do Brasil, afim de assumir o seu posto.

O ministro Pires e Albuquerque não foi ao Tribunal, mas foi ao Cattete

Conforme noticiamos acima, o sr. ministro Pires e Albuquerque, não compareceu hoitem á sessão do Tribunal, ali que a sua ausencia fôra motivada por doença.

A noite, entretanto, recebemos o seguinte:



Ministro Rodrigo Octavio, relator do "habeas-corpus"

Communicado da Agencia Americana: "Entre as pessoas que estiveram hoitem no Palacio do Cattete compareceu o sr. ministro Pires e Albuquerque, não compareceu hoitem á sessão do Tribunal, ali que a sua ausencia fôra motivada por doença.

O sr. ministro Pires e Albuquerque foi especialmente communicar ao presidente Getúlio Vargas que a suadema corte judicial, em sessão hoitem realizada, resolveu não tomar conhecimento de um pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Washington Luis, ex-presidente da Republica."

UMA TRAGEDIA CON-TRISTADORA !

A' rua Carolina, hoitem, verificou-se uma tragedia' deveras contrista.

Um homem, surdo-mudo, a tiros de revolver assassinou uma irmã, suicidando-se em seguida.

OS PRECEDENTES DO CASO: Auto-hoitem, procurou o delegado do 20.º districto, uma moça que se dizia de maioridade, pedir para que a autoridade interessasse junto a seus paes Joaquim Maria Silva e Maria Silva, para que lhe fosse dado consentimento do retirar a roupa que na residencia tinha.

Joaquim Maria Silva tem quatro filhos, tres moças e um homem, que se chama tambem Joaquim Maria da Silva, branco, de 30 annos de idade, solteiro e é surdo-mudo.

O surdo-mudo tinha grande estima a sua irmã mais velha, ao passo que não gosta da caçula.

A TRAGEDIA: Hoitem, estava o casal de velhos falando com o delegado, pedindo que demovesse sua filha daquelle intento, quando chegou á delegacia, do 20.º districto a noticia de uma tragedia na rua Carolina n. 14.

Para lá se dirigiram e ao chegar, deparou-se um quadro contristador.

Na sala do jantar, Maria Silva, de 14 annos de idade, e solteira, encontrava-se no chão, quasi sem vida e, no quarto com o cranio varado por uma bala, estava morto o surdo-mudo.

A VERSÃO MAIS ACEITAVEL DA TRAGEDIA

Segundo acima já nos referimos, o surdo não gostava da irmã caçula, emquanto adorava a mais velha.

A versão mais acertaada que corre do doloroso facto, é que elle, pensando que a causa do desejo de retirar-se do casa da irmã mais velha fosse a caçula, aproveitou o momento em que esta se encontrava com elle sozinho, assassinando-a, e suicidando-se em seguida.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O delegado do 20.º districto assim que chegou ao local providenciou para que o cadaver de Joaquim fosse removido para o necrotério do Instituto Medico Legal e Maria Silva soccorrida pela Assistencia.

Esta foi internada no Hospital de Pronto Soccorro, onde pouco depois veio a fallecer.

Missa em suffragio das almas dos revolucionarios

O sr. Herculanio Manso mandará a celebrar no proximo dia 10 do corrente, na igreja de N. S. da Penha missa em suffragio das almas dos clivis e militares mortos na Revolução Brasileira.